



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

ATA N.º 4/2016

----- Aos vinte e sete dias do mês junho do ano de dois mil e dezasseis, nesta cidade de Gouveia, edifício dos Paços do Concelho e Salão Nobre, pelas vinte horas, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia Municipal de Gouveia, com o objetivo de dar cumprimento à respetiva Ordem de Trabalhos. -----

I – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

- a) Apreciação e votação da Ata da Sessão Ordinária de 29 de abril de 2016.
- b) Apreciação e votação da Ata da Sessão Extraordinária de 6 de junho de 2016.
- c) Informações e leitura resumida do Expediente.
- d) Inscrição de membros da Assembleia que pretendam intervir.
- e) Direito de resposta do Presidente da Câmara ou de quem o substitua.

II - PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”

Ponto 1 - Discussão e Votação da Proposta da 3.ª Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal de Gouveia do ano de 2016;

Ponto 2 - Discussão e Votação da Proposta de Atribuição de Apoios às Atividades a desenvolver pelas Juntas de Freguesia do Concelho de Gouveia, bem como das respetivas minutas de contrato;

Ponto 3 - Discussão e Votação da Proposta de Celebração de Contrato Interadministrativo entre a Câmara Municipal de Gouveia e a Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem;

Ponto 4 - Discussão e Votação da Proposta de Alteração ao “Regulamento Gouveia Educa”;

Ponto 5 - Informações das Atividades do Senhor Presidente e Situação Financeira a 20/06/2016.

III - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

----- Procedeu-se à chamada dos Membros da Assembleia Municipal, tendo-se verificado as seguintes presenças: Luís António Vicente Gil Barreiros (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Ana Mónica Silva Ferreira (PS), Laura Maria da Rocha Oliveira Pinto da Costa (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Cezarina da Conceição Santinho Maurício (PS), Álvaro Cabral Prata Belo (coligação PPD/PSD-CDS/PP), António José Ferreira Machado (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Fernando Manuel Pinto Santos (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Pedro José Maltez Amaral (PS), António Jorge Ferreira Borges (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Ana Cristina Dias Oliveira (PS), Ana Paula Alves Morgado Mendes (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Arminda Isabel Carvalho



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

26 do Nascimento Rebelo (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Maria Açucena
27 Mendes Carmo (CDU), Rui Manuel de Jesus Gonçalves (PS), José Manuel
28 Mendes de Oliveira (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Fernando António
29 Figueiredo Silva (PS), Sérgio Miguel Almeida Dias Cipriano (coligação
30 PPD/PSD-CDS/PP), Ana Paula Casegas Pardal Duarte Freitas (PS), César
31 Santos Lopes (substituto legal do Presidente da União das Freguesias de
32 Aldeias e Mangualde da Serra), Carlos Miguel Duarte Branco (Presidente da
33 Junta de Freguesia de Arcozelo da Serra), Virgínia Manuela Garrido Araújo
34 (substituta legal do Presidente da Junta de Freguesia de Cativelos), Maria
35 Elisabete Almeida Lopes Guerrinha (Presidente da União das Freguesias de
36 Figueiró e Freixo da Serra), Fernando Manuel Carmo Henriques (Presidente
37 da Junta de Freguesia de Folgoso), Jorge Miguel Tavares Pinto (substituto
38 legal do Presidente da Freguesia de Gouveia), Salvador da Cruz Dias
39 (Presidente da União das Freguesias de Melo e Nabais), Mário Alberto dos
40 Santos Almeida (Presidente da União das Freguesias de Moimenta da Serra e
41 Vinhó), António José Direito Saraiva (Presidente da Junta de Freguesia de
42 Nespereira), Vítor Manuel dos Santos Quaresma (Presidente da Junta de
43 Freguesia de Paços da Serra), Pedro Miguel Santos Monteiro (Presidente da
44 Junta de Freguesia de Ribamondego), Gonçalo Luís Chouzal do Nascimento
45 (Presidente da União das Freguesias de Rio Torto e Lagarinhos), Glória
46 Cardoso Lourenço (Presidente da Junta de Freguesia de São Paio), Avelino
47 Zacarias Sequeira Tente (substituto legal da Presidente da Junta de Freguesia
48 de Vila Cortês da Serra), Carlos Manuel Santinho Pacheco (Presidente da
49 Junta de Freguesia de Vila Franca da Serra) e Marco António Marvão Martins
50 (Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem).-----
51 ----- Solicitaram os membros da Assembleia José Manuel Correia Santos
52 Mota (PS), Carla Sofia Garrido Amaral (coligação PPD/PSD-CDS/PP),
53 Eduardo Manuel Pinto Bernardo (coligação PPD/PSD-CDS/PP) e Carlos
54 Alberto Nabais da Cunha (CDU) a respetiva substituição, ao abrigo do n.º 1
55 do artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a redação
56 introduzida pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, cabendo a mesma a Ana
57 Mónica Silva Ferreira (PS), Fernando Manuel Pinto Santos (coligação
58 PPD/PSD-CDS/PP), António Jorge Ferreira Borges (coligação PPD/PSD-
59 CDS/PP) e Maria Açucena Mendes Carmo (CDU), nos termos do art.º 79.º do
60 citado diploma legal.-----
61 ----- Foram os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Aldeias e
62 Mangualde da Serra, Cativelos, Gouveia e Vila Cortês da Serra, representados
63 pelos respetivos substitutos legais por eles designados, nos termos da alínea c)
64 do n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

65 ----- Justificaram, antecipadamente, as suas faltas os membros da
66 Assembleia Joana Mota Silva (PS) e Armindo Correia Bezerra (PS).-----

67 ----- Regista-se, portanto, a falta do membro da Assembleia Ana Isabel
68 Martins Cardoso (coligação PPD/PSD-CDS/PP).-----

69 **I – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”**

70 ----- Considerando que a Assembleia reunia o número legal suficiente para
71 deliberar, o Senhor Presidente da Mesa declarou aberta a sessão.-----

72 **a) Apreciação e votação da Ata da Sessão Ordinária da Assembleia** 73 **Municipal de 29 de abril de 2016**

74 ----- O Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a Ata da Sessão
75 ordinária da Assembleia Municipal de 29 de abril de 2016 que, após a
76 introdução de correções solicitadas pelo membro da Assembleia António
77 Machado (coligação PPD/PSD-CDS/PP) e Fernando Silva (PS), foi a mesma
78 aprovada, por maioria, com as abstenções dos membros da Assembleia Laura
79 Maria da Rocha Oliveira Pinto da Costa (coligação PPD/PSD-CDS/PP),
80 António Jorge Ferreira Borges (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Ana Paula
81 Casegas Pardal Duarte Freitas (PS), César Santos Lopes (substituto legal do
82 Presidente da União das Freguesias de Aldeias e Mangualde da Serra),
83 Virgínia Manuela Garrido Araújo (substituta legal do Presidente da Junta de
84 Freguesia de Cativeiros), Jorge Miguel Tavares Pinto (substituto legal do
85 Presidente da Freguesia de Gouveia) e Avelino Zacarias Sequeira Tente
86 (substituto legal da Presidente da Junta de Freguesia de Vila Cortês da Serra),
87 por não terem estado presentes na respetiva reunião.-----

88 **b) Apreciação e votação da Ata da Sessão Extraordinária da Assembleia** 89 **Municipal de 6 de junho de 2016**

90 ----- O Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a Ata da Sessão
91 extraordinária da Assembleia Municipal de 6 de junho de 2016, tendo sido a
92 mesma aprovada, por maioria, com as abstenções dos membros da
93 Assembleia Laura Maria da Rocha Oliveira Pinto da Costa (coligação
94 PPD/PSD-CDS/PP), José Manuel Mendes de Oliveira (coligação PPD/PSD-
95 CDS/PP), Cezarina da Conceição Santinho Maurício (PS), Fernando António
96 Figueiredo Silva (PS), Ana Mónica Silva Ferreira (PS), Virgínia Manuela
97 Garrido Araújo (substituta legal do Presidente da Junta de Freguesia de
98 Cativeiros), Fernando Manuel Carmo Henriques (Presidente da Junta de
99 Freguesia de Folgoso) e Jorge Miguel Tavares Pinto (substituto legal do
100 Presidente da Freguesia de Gouveia) por não terem estado presentes na
101 respetiva reunião.-----

102

103



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

104 c) Informações e leitura resumida do Expediente

105 ----- A 1.^a Secretária da Mesa, Ana Paula Alves Morgado Mendes
106 (coligação PPD/PSD-CDS/PP), deu conta da correspondência recebida, desde
107 a efetivação da última reunião da Assembleia Municipal e que a seguir se
108 discrimina: -----

- 109 i) **Maria Açucena Carmo (CDU):-** Envio da lista de possíveis grupos
110 económicos/empresas que possam vir a estar interessados em comprar
111 ou transformar no local, produtos agrícolas, produzidos no concelho
112 (cânhamo, stevia e outros);
- 113 ii) **Deputada Joana Mota da Silva:-** Pedido de substituição na sessão
114 de 29 de abril de 2016;
- 115 iii) **Deputada Carla Sofia Garrido Amaral:-** Pedido de substituição
116 na sessão de 29 de abril de 2016;
- 117 iv) **Ana Isabel Martins Cardoso:-** Justificação de Falta ao Ato de
118 Tomada de Posse da sessão de 29 de abril de 2016;
- 119 v) **Deputada Ana Paula Casegas Pardal Duarte Freitas:-** Pedido de
120 substituição na sessão de 29 de abril de 2016;
- 121 vi) **Deputada Laura Maria da Rocha Oliveira Pinto da Costa:-**
122 Pedido de substituição na sessão de 29 de abril de 2016;
- 123 vii) **Presidente da CPCJ de Gouveia:-** Convite dirigido a todos os
124 membros desta Assembleia Municipal, para uma reunião a realizar na
125 Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira, no dia 6 de maio, pelas 21
126 horas, com o intuito de dar a conhecer o papel desta Comissão;
- 127 viii) **Assembleia Municipal de Anadia:-** Vem dar conhecimento do teor
128 da Moção de Repúdio às disposições constantes no Despacho
129 Normativo n.º 1-H/2016, no tocante à liberdade de matrícula dos alunos
130 nos estabelecimentos de ensino particular e cooperativo com contrato
131 de associação;
- 132 ix) **Grupo Parlamentar do Partido Socialista:-** Envio de convite para
133 estar presente na reunião de reflexão sobre o PNSE “O que foi, o que é
134 e o que devia ser”, no dia 18 de junho, pelas 14:30 horas, no Centro
135 Cultural de Manteigas;
- 136 x) **Instituto de Gouveia – Escola Profissional:-** Envio de convite para
137 estar presente na 2.^a edição do evento “Prato de Estrelas”, nos dias 18 e
138 19 de maio, no Parque da Senhora dos Verdes;
- 139 xi) **Presidente da Câmara Municipal de Gouveia:-** Solicita a
140 convocação de uma sessão extraordinária da Assembleia Municipal
141 para o dia 6 de junho;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

- 142 xii) **Deputado Carlos Alberto Nabais Cunha:-** Pedido de substituição
143 na sessão extraordinária de 6 de junho de 2016;
- 144 xiii) **Deputado José Manuel Mendes de Oliveira:-** Pedido de
145 substituição na sessão extraordinária de 6 de junho de 2016;
- 146 xiv) **Deputada Laura Maria da Rocha Oliveira Pinto da Costa:-**
147 Pedido de substituição na sessão extraordinária de 6 de junho de 2016;
- 148 xv) **Deputada Carla Sofia Garrido Amaral:-** Pedido de substituição
149 na sessão extraordinária de 6 de junho de 2016;
- 150 xvi) **Deputada Cezarina da Conceição Santinho Maurício:-**
151 Justificação de falta à sessão extraordinária de 6 de junho de 2016;
- 152 xvii) **Deputado Fernando António Figueiredo Silva:-** Justificação de
153 falta à sessão extraordinária de 6 de junho de 2016;
- 154 xviii) **Grupo Parlamentar do Partido Socialista:-** Vem renovar o
155 convite para estar presente na reunião de reflexão sobre o PNSE “O que
156 foi, o que é e o que devia ser”, no dia 18 de junho, pelas 14:00 horas,
157 no Centro Cultural de Manteigas;
- 158 xix) **Deputada Ana Isabel Martins Cardoso:-** Justificação de falta à
159 sessão extraordinária de 6 de junho de 2016;
- 160 xx) **Junta de Freguesia de Vila Franca da Serra:-** Envio de convite
161 para estar presente na Feira Franca e Mostra Gastronómica, no dia 19
162 de junho de 2016;
- 163 xxi) **Junta de Freguesia de Gouveia:-** Envio de convite para estar
164 presente na sessão alusiva dos “100 anos de Freguesias”, no dia 23 de
165 junho, às 21 horas no auditório do Teatro Escola Velha;
- 166 xxii) **Escola Velha – Teatro de Gouveia:-** Envio de convite para assistir
167 ao debate “2 À Sexta”, no dia 24 de junho, às 21:30 horas;
- 168 xxiii) **Presidente da Câmara Municipal de Gouveia:-** Vem indicar as
169 propostas da Câmara Municipal para a ordem de trabalhos da sessão da
170 Assembleia Municipal de 27 de junho;
- 171 xxiv) **Deputado José Manuel Correia Santos Mota:-** Pedido de
172 substituição na sessão de 27 de junho de 2016;
- 173 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa propondo que fosse
174 retirado o Ponto 5 da Ordem de Trabalhos, o qual pretende que seja discutido
175 como Informação.-----
- 176 Assim, deu conhecimento de que a Associação Nacional de Assembleias
177 Municipais, está a ser constituída em Torre de Moncorvo, que foi quem
178 iniciou este movimento, que começou com um convite dirigido aos
179 Presidentes de Assembleias Municipais no sentido de saber acerca da sua
180 adesão a esta Associação. Nesta fase essa adesão é pessoal e uninominal, isto



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

181 é, está inscrito enquanto Presidente da Assembleia Municipal de Gouveia, em
182 nome individual. Todos os Senhores Deputados que pretendam inscrever-se,
183 podem fazê-lo e assim tornarem-se sócios desta Associação.-----
184 Esperava-se, no entanto, que este movimento estivesse numa fase de evolução
185 mais avançada, nomeadamente, no que diz respeito ao valor das quotas. Os
186 Estatutos já estão elaborados, mas é necessário realizar uma primeira
187 assembleia para se decidir o valor das quotas, bem como outros assuntos.
188 Havia uma preocupação na Comissão Organizadora relacionada com quem
189 pode ser associado, e podem ser tanto os atuais eleitos, quem já foi eleito no
190 passado e quem vier a ser eleito no futuro. Havia uma certa preocupação com
191 o facto do Presidente da Assembleia Municipal de Gouveia estar inscrito e ser
192 sócio, quando ele sair o seu sucessor estar automaticamente em representação
193 da Assembleia. Isso não chegou a avançar, porque não houve a realização de
194 uma assembleia e, deste modo, não vão deliberar no seio deste Órgão a
195 adesão à Associação Nacional de Assembleias Municipais pois isso requererá
196 o pagamento de quota por parte da Assembleia Municipal e submissão a Visto
197 do Tribunal de Contas. É extemporâneo, dado que não foi possível realizar
198 uma reunião daquela Assembleia, estar a deliberar-se sobre este facto. Fica a
199 nota de que os atuais e anteriores membros que pretendem aderir a esta
200 Assembleia Nacional de Assembleias Municipais têm ao seu dispor os
201 contactos do promotor desta iniciativa, sendo certo que ainda não existe
202 informação sobre o valor da quota a pagar. Porém, quem se inscrever agora
203 ficará como fundador da Associação Nacional de Assembleias Nacionais.
204 Sabe, no entanto, que dentro em breve haverá uma primeira Assembleia, em
205 Lisboa, para eleição dos corpos gerentes da Associação.-----

206 **d) Inscrição de membros da Assembleia que pretendam intervir**

207 ----- Usou da palavra o representante da Junta de Freguesia de Gouveia,
208 Senhor Jorge Pinto que, em nome da Bancada do Partido Socialista, procedeu
209 à leitura do Voto de Pesar pelo falecimento de Luís Alberto Bairros de Sousa
210 que a seguir se transcreve:-----

211 *“Voto de Pesar*

212 *Faleceu, na passada semana, Luís Alberto Bairros de Sousa.-----*
213 *O Luís Bairros, açoreano de nascença mas Gouveense por opção, aqui*
214 *constituiu família, aqui trabalhou e aqui viveu a sua vida que a doença,*
215 *infelizmente, não deixou que fosse longa.-----*
216 *Era um exemplo de bondade, gentileza e simplicidade.-----*
217 *O Luís Bairros era um amigo dedicado; militante do Partido Socialista, foi*
218 *autarca de freguesia na Assembleia da agregada Freguesia de S.Pedro e era*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

219 *por todos considerado o decano dos membros das mesas de voto em que*
220 *participava, praticamente, em todos os actos eleitorais.-----*
221 *Cooperou sempre, de forma ativa e desinteressada, com o movimento*
222 *associativo de Gouveia tendo integrado e colaborado com várias das suas*
223 *colectividades.-----*
224 *O Luís Bairros cumpriu o seu papel de cidadão, sendo credor do nosso*
225 *respeito e gratidão.-----*
226 *A sua morte deixa-nos consternados e deixa saudades.-----*
227 *Daí a manifestação do nosso profundo pesar.”-----*
228 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vila
229 Franca da Serra referindo que o assunto que pretendia dar conta nesta sessão
230 se prendia, inevitavelmente, com a construção da ETAR de Vila Franca da
231 Serra e são três as razões principais pelas quais solicita a sua intervenção.-----
232 A primeira razão tem a ver com o facto de na sessão extraordinária de 6 de
233 junho de 2016, da sua parte, não ter havido qualquer manifestação de alegria
234 ou regozijo pelo anúncio da construção da ETAR em Vila Franca da Serra,
235 construção que considera de primordial importância quer para a qualidade de
236 vida das pessoas, quer do ponto de vista ambiental e de saúde pública e que
237 vai implicar diretamente melhorias em outras infraestruturas, como é o caso
238 da Praia Fluvial da Ponte Nova.-----
239 Na referida sessão, a Senhora Presidente da União de Freguesias de Figueiró e
240 Freixo da Serra, congratulou-se com a construção da ETAR na sua freguesia,
241 bem como com a resolução do problema que se prende com o terreno para a
242 construção desta infraestrutura. Porém, ao contrário dela, o Senhor Presidente
243 da Junta de Freguesia de Vila Franca da Serra, não podia manifestar esse
244 mesmo contentamento, pelo facto de, quando lhe foi solicitada, no dia 26 de
245 maio, a ajuda por parte da Câmara Municipal, no dia 30 de maio, dirigiu-se
246 aos serviços da Autarquia para saber do ponto de situação da ETAR e
247 deparou-se com a seguinte situação: não havia nem plano A, nem plano B,
248 nem plano C para a localização da construção da ETAR.-----
249 Se esta infraestrutura tem que ficar situada junto à ribeira, por que razão, na
250 altura, não foi informado desse problema, pois veio a saber, posteriormente,
251 que a totalidade dos terrenos nas margens esquerda e direita da ribeira ou são
252 Reserva Agrícola Nacional ou são Reserva Ecológica Nacional. Perdeu dez
253 dias à procura dos proprietários dos terrenos que foram identificados como
254 sendo possíveis para a localização da ETAR, teve grandes dificuldades na sua
255 localização, pois um deles está em Moçambique e não sabem do seu
256 paradeiro, para no final lhe dizerem que também não podia ser lá construída
257 porque se situam em zona RAN. Julga que houve neste processo um pouco de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

258 falta de informação em relação à sua pessoa no sentido de tentar solucionar
259 este assunto.-----

260 Assim, questionou o Senhor Presidente da Câmara sobre a data da candidatura
261 para a construção das ETAR's de Vila Franca da Serra, Figueiró da Serra e
262 Vila Cortês da Serra, pois há um pormenor. Todos sabem da situação da
263 maior parte dos terrenos nesta região e um pouco por todo o país, em que são
264 herdados, transmitidos por herança e poucos são os que são adquiridos por
265 compra e, portanto, não há registo deles na Conservatória e existe muita
266 dificuldade na identificação dos proprietários, das confrontações, dos artigos e
267 registos na Conservatória.-----

268 O segundo motivo que o levou a solicitar a sua intervenção, é no sentido de
269 prestar um esclarecimento perante esta Assembleia e, em especial, perante
270 todos os vilafranquenses. A Junta de Freguesia tudo tem feito para a
271 concretização do investimento da ETAR, nomeadamente, no que se refere ao
272 terreno para a sua localização. Foi ele que sugeriu um primeiro terreno, que
273 entretanto foi rejeitado porque se tratava de um terreno RAN. Tentaram uma
274 outra solução que também era RAN. Numa derradeira solução surgiram dois
275 terrenos, e até teve que solicitar a presença, no local, dos técnicos da Câmara
276 para verificarem se os mesmos serviam ou não para a construção da ETAR.
277 Para esse efeito, dirigiram-se ao local o Senhor Eng.º António Mendes e a
278 Eng.ª Célia Paixão que verificaram que os terrenos que tinha sugerido, um
279 deles, tinha o mesmo problema dos restantes, eram de vários proprietários,
280 adquiridos por herança, os quais se encontravam nos EUA, cuja dificuldade,
281 em tempo, na sua localização, inviabilizava a construção no local, apesar do
282 terreno ter condições para o efeito.-----

283 A última solução encontrada e a razão pela qual pretende defender a sua
284 posição, a posição da Junta de Freguesia e a posição das pessoas a quem
285 pertence o terreno, que são seus familiares. Quer informar que o único terreno
286 encontrado na Freguesia de Vila Franca da Serra para a construção da ETAR
287 foi aquele que sugeriu e que pertence à sua família. De imediato foram
288 colocadas questões na opinião pública de que estava a fazer uma negociata.
289 Tem a informar que o valor do terreno não deverá ultrapassar, segundo
290 informação, os 1.000,00 euros ou 1.500,00 euros. Quer salvaguardar que o
291 terreno em causa pertence-lhe a si e aos seus irmãos, por herança dos seus
292 pais que já faleceram e a duas tias, por isso mesmo, quer que fique
293 salvaguardada a sua posição como cidadão e como Presidente de Junta,
294 perante a Assembleia Municipal de que a única solução encontrada é aquela
295 que sugeriu e que os técnicos da Câmara verificaram que realmente poderia
296 ser o único local viável para a construção da ETAR.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

297 Não obstante, para sua salvaguarda e da sua família, a Junta de Freguesia
298 decidiu publicar um Aviso à população no sentido de encontrar um terreno
299 localizado entre dois espaços indicados, quer do lado esquerdo, quer do lado
300 direito da estrada da Ponte Nova, no sentido da construção da ETAR, que se
301 apresentasse na Junta de Freguesia a fim de encaminhar o assunto para a
302 Câmara Municipal. Apresentou-se um proprietário interessado na venda do
303 terreno pelo valor de 75.000,00 euros, no entanto, esse terreno também era
304 RAN. Por isso mesmo, não houve mais nenhuma solução e pretende que fique
305 bem claro perante esta Assembleia que tudo fez e tudo fará e tem tentado por
306 motivo das tais forças de opinião pública demover alguns familiares seus na
307 tentativa que não sejam eles o obstáculo à construção da ETAR e está
308 convencido que conseguirá demover essas pessoas no sentido de que esta obra
309 seja realizada.-----

310 O último motivo que o leva a intervir, e para terminar, tem a ver com uma
311 estrutura bastante importante para a freguesia de Vila Franca da Serra, mas
312 também o é para o concelho de Gouveia. E, julga que, muitas vezes, a força
313 de vontade e o acreditar nas coisas faz transpor barreiras no sentido de
314 resolver problemas. É um apelo que faz, pois existe aqui um diferendo, no
315 qual está envolvido, um pouco indiretamente, que tem a ver com o Centro de
316 Dia de Vila Franca da Serra. Uma obra nada tem a ver com a outra, mas existe
317 a tal situação de que quando queremos e com boa vontade podemos
318 ultrapassar barreiras. Relativamente a esse processo que envolve o Centro de
319 Dia, espera que se ultrapassem essas barreiras, as tais barreiras que também
320 tem encontrado e que tem ultrapassado para ajudar na construção da ETAR.
321 Que também sejam ultrapassados esses impedimentos no sentido de ajudar
322 uma instituição que não é sua, que não é de nenhum vilafranquense, é de
323 todos e todos precisam do Centro de Dia de Vila Franca da Serra.-----

324 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia António Machado
325 (coligação PPD-PSD/CDS-PP) procedendo à leitura da seguinte declaração:--
326 “A 27 de junho de 1976, Ramalho Eanes ganhou as eleições com 61,59% dos
327 votos tornando-se o primeiro Presidente eleito democraticamente por
328 sufrágio direto e universal.-----

329 *Hoje, 27 de junho de 2016, o Presidente da República Marcelo Rebelo de*
330 *Sousa condecorou o General Ramalho Eanes com o Grande Colar da Ordem*
331 *do Infante D. Henrique no dia em que se assinalam 40 anos das primeiras*
332 *eleições Presidenciais em Democracia.-----*

333 *Por dever e por responsabilidade não podemos deixar de criar memória*
334 *associando-se a esta comemoração e homenagem que encerra um conjunto*
335 *de iniciativas promovidas pela Presidência da República, entre as quais*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

336 *destacamos o Encontro com Jovens em Castelo Branco onde 50 alunos do*
337 *ensino secundário do nosso Agrupamento estiveram presentes respondendo*
338 *ao convite da Presidência da República com o apoio da Câmara Municipal.*
339 *Hoje é mais um dia oportuno para enaltecer o papel do General Ramalho*
340 *Eanes no pós 25 de Abril, transição da Ditadura para a Democracia, quando*
341 *existia um clima de radicalização política no país, como muitos de nós*
342 *vivenciámos.-----*
343 *Acreditamos que a sua ação foi absolutamente determinante para que hoje*
344 *possamos viver num Estado de Direito Democrático.-----*
345 *Num tempo em que cada vez mais se olha com desconfiança para a política e*
346 *para os políticos, também é importante sublinhar as virtudes de caráter,*
347 *seriedade, honestidade, coragem, simplicidade, despojamento e sentido de*
348 *servir que sempre distinguiram o antigo Presidente da República António*
349 *Ramalho Eanes e, por isso, granjeou invulgar notoriedade e invulgar*
350 *prestígio junto da instituição militar e da sociedade civil.-----*
351 *No contexto desta comemoração, sugiro ao Senhor Presidente da Câmara*
352 *Municipal que em tempo breve solicite ao Museu da Presidência, a exposição*
353 *“40 Anos de eleições Presidenciais: um Presidente para todos os*
354 *portugueses”, para que, principalmente, as crianças e os jovens de Gouveia*
355 *possam tomar contacto com um momento significativo da nossa história*
356 *democrática.”-----*
357 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Laura Costa (coligação
358 PPD/PSD-CDS/PP) começando por dar conhecimento que, no dia 17 de
359 junho, foi eleita a nova Presidente da Comissão de Proteção de Crianças e
360 Jovens de Gouveia, Dra. Helena Ventura, que é representante do Ministério
361 da Educação e pode neste momento disponibilizar a tempo inteiro os seus
362 serviços a esta Comissão.-----
363 Foram seis anos que esteve a dirigir a Comissão, enquanto Presidente, como
364 representante do Município e foram muitos os desafios que foram surgindo.
365 Entretanto a Lei que regula as Comissões foi alterada. Aquilo que é exigido às
366 Comissões e aos seus representantes, hoje mais do que nunca, exige-lhes uma
367 dedicação quase a tempo inteiro. Infelizmente a Lei ainda não prevê que, para
368 concelhos, com a dimensão como o de Gouveia, isso possa acontecer, no
369 entanto, deseja a melhor sorte à nova Presidente da Comissão.-----
370 Relembrou o convite dirigido a todos os membros desta Assembleia para
371 estarem presentes uma reunião onde se pretendia apresentar o papel da
372 Comissão, os seus desafios e também aquilo que é responsabilidade de cada
373 um. Infelizmente, apenas estiveram presentes a Dra. Paula Freitas,
374 representante da bancada do PS e a Dra. Fátima Veiga, representante da CDU.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

375 Houve elementos que justificaram a sua ausência, por motivos pessoais, mas
376 efetivamente a participação não foi aquela que se esperava. Disponibilizou
377 alguns dos documentos que se pretendiam ver discutidos nessa reunião.-----
378 De seguida lançou o desafio para que cada um dos presentes consiga assumir
379 a sua responsabilidade enquanto cidadão na defesa do superior interesse da
380 criança. Não podem continuar a olhar para o lado e continuar a pensar que o
381 assunto não é seu, independentemente do cargo que exerçam e das funções
382 que desempenhem. Como dizia uma médica do Instituto de Medicina Legal
383 do Porto, que esteve presente numa ação de formação, “...*muitas crianças*
384 *que chegam ao Instituto de Medicina Legal passaram por nós, vimo-las,*
385 *olhámo-las e também olhámos para o lado. Pensamos que o assunto não era*
386 *nosso e entretanto a situação, muitas vezes, agrava-se e essas crianças neste*
387 *momento já não se encontram entre nós.”. Fica o desafio a todos os membros
388 desta Assembleia para que estejam presentes nestas ações, porque
389 efetivamente todas as crianças e jovens deste concelho precisam de todos.-----
390 Em 2015, solicitou uma informação ao Senhor Presidente da Câmara
391 relativamente à VINAL. Na altura, foi-lhe dito que estariam a pensar num
392 novo modelo para a VINAL, tentando envolver mais os produtores, uma vez
393 que estes vinham, ao longo dos anos, a manifestar uma menor adesão a este
394 evento. Estão em junho de 2016 e não tem conhecimento se já foi dado algum
395 passo nesse sentido, pelo que pretendia saber o ponto de situação deste
396 evento.-----
397 Salientou a importância das obras que estão a ser realizadas pela Autarquia na
398 freguesia de Vila Nova de Tazem, no sentido da regularização das águas
399 pluviais na zona da Avenida principal, bem como a repavimentação que vai
400 permitir que aquela zona fique mais bonita e que possa servir todos aqueles
401 que lá habitam e visitam.-----
402 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Isabel Nascimento
403 (coligação PPD-PSD/CDS-PP) começando por abordar o assunto da DLCCG,
404 que, apesar de não ser falado há já algum tempo, não está certamente
405 esquecido. Trata-se de um assunto que desde o início do mandato tem trazido
406 opiniões divergentes e tem dividido bancadas. Muito se debateu e muito se
407 disse sobre este assunto nesta Assembleia. Um assunto em relação ao qual
408 houve muitas vezes desacordos, desacertos, sobretudo no que toca à decisão
409 de dissolução desta empresa, quanto à abertura de concursos para os
410 funcionários, à celebração de contratos com estes mesmos funcionários, se
411 seriam possíveis de ser celebrados ou se teriam que ter uma supervisão de
412 outras entidades, como o Tribunal de Contas ou DGAL. Foram lançadas as
413 dúvidas, tudo foi discutido. Assim, pergunta, uma vez mais, se no final de*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

414 mais um ano judicial, houve algum desenvolvimento em relação ao processo
415 instaurado. É absolutamente legítimo existir dúvidas, terem-se suspeitas, mas
416 também é legítimo serem informados como e se este assunto já se encontra
417 concluído.-----
418 Um outro assunto prende-se com o Jardim da Ribeira que, na opinião de
419 todos, foi uma obra bem conseguida, é um espaço muito agradável onde as
420 pessoas gostam de fazer exercício físico, onde já houve dança, onde já se
421 cantou, onde as pessoas vão passear, onde ficam sentadas. Mas, decorrido
422 algum tempo cansa, pois não há um sítio onde comprar uma água, um gelado
423 a uma criança, um espaço para os pais se sentarem enquanto as crianças
424 brincam. Pensa que aquela infraestrutura está subaproveitada, pelo que não
425 haveria uma maneira de tirar partido daquele espaço, nomeadamente, dotá-lo
426 de uma esplanada para que se possa estar de uma forma mais prazerosa.-----
427 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Fernando Silva (PS)
428 procedendo à leitura de uma declaração que a seguir se reproduz:-----
429 *“Não querendo ser pessimista, devo reconhecer que as notícias mais*
430 *recentes, verdade seja dita, são assaz desanimadoras.-----*
431 *Por todo o mundo!-----*
432 *A Ocidente ouve-se uma voz que mais parece vinda das cavernas a reclamar*
433 *o governo da maior potência mundial; mais encostado ao equador há sons de*
434 *revolta em castelhano e corrupção generalizada e vergonhosa tornou um país*
435 *de sonho, nosso irmão, num pesadelo que parece não ter fim.-----*
436 *Deste lado do Atlântico, a guerra, as suas vítimas e os desalojados são o*
437 *flagelo dos nossos dias, aqui à beira da Europa!-----*
438 *Neste velho Continente, para além da via austeritária que nos impõem,*
439 *chegou o Brexit carregado de incertezas a mostrar que a democracia, de vez*
440 *em quando, prega destas partidas.-----*
441 *Os efeitos de uma globalização que tende a condenar a Humanidade a um*
442 *purgatório onde os inocentes e os mais fracos expiam as piores penas, fazem*
443 *sentir-se em todas as latitudes.-----*
444 *Feito este enquadramento global que, a meu ver, reflete a complexidade do*
445 *momento que a Humanidade atravessa, regresso ao nosso cantinho.-----*
446 *Aqui, no nosso cantinho, onde nos esforçamos por ser felizes, lutamos a cada*
447 *dia por uma terra onde permaneça viva a esperança de que o concelho de*
448 *Gouveia há-de vencer a desertificação progressiva que já sobrevém em*
449 *aldeias e campos agrícolas e atira com jovens de raízes gouveenses para*
450 *outros centros urbanos ou para o estrangeiro.-----*
451 *É aqui, portanto, onde nos deixamos envolver pelas grandes e pequenas*
452 *coisas, pelo bem e pelo mal que nos acontece que temos o dever cívico e*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

453 *político de falar, de criticar sem deixar de colaborar em ações que conduzam*
454 *ao objetivo maior de manter o concelho vivo e ativo.-----*
455 *Não me canso de repetir que, há pouco tempo, perdemos a grande, quiçá a*
456 *única, oportunidade de tornar o concelho de Gouveia mais competitivo, mais*
457 *atrativo e com maior potencial turístico. A acessibilidade direta e rápida às*
458 *autoestradas e à ferrovia do futuro perdeu-se! Não podemos deixar-nos*
459 *convencer que umas “compensaçõezinhas” virão reparar o golpe desferido.*
460 *Repito, a expectativa maior que nos trouxe a Barragem de Girabolhos foi a*
461 *possibilidade de desencravar Gouveia de uma acessibilidade anacrónica e*
462 *por isso, tal como defendi na última Assembleia Municipal ordinária, esta*
463 *bandeira não pode cair por terra.-----*
464 *Falando das nossas pequenas grandes coisas, gostaria de dizer que,*
465 *caminhando pela cidade, reparei que ela anda tristonha, pesarosa,*
466 *desanimada ... poderia ser apenas impressão minha, mas não, a realidade*
467 *estava lá: prédios degradados em ruínas, alguns de traça bonita e feia*
468 *aparência, uns atrás dos outros.-----*
469 *O que, de repente, se tornou chocante foi olhar os espaços verdes, jardins,*
470 *rotundas, separadores rodoviários e encontrar um panorama deplorável,*
471 *tratado sem orientação zelosa, com manchas amarelas abundantes onde*
472 *contrasta o verde escuro das folhas das leitugas, nos municipais, atestando a*
473 *insensibilidade do município em matéria de beleza paisagística.-----*
474 *Esta nossa Gouveia é a mesma que outrora se gabava, com orgulho, de ser a*
475 *cidade jardim onde uma equipa de jardineiros zelosa e competente tratava*
476 *carinhosamente todos os canteiros, relvados e jardins, pequenos ou grandes.-*
477 *É que Senhor Presidente, o que faz a imagem de Gouveia é o conjunto dos*
478 *detalhes e das coisa maiores como o Vale do Rossim e as estradas adjacentes*
479 *por onde circulam visitantes e turistas.-----*
480 *Com certeza que não deixará de nos informar das démarches, e do resultado*
481 *delas, junto do ministério do ambiente, para resolver a estrada das crateras*
482 *de que aqui temos falado.-----*
483 *E, como estamos na época do ano em que a oferta da natureza se deve*
484 *esmerar, o que pensa o município fazer e que ações pensa desenvolver no*
485 *Parque do Curral do Negro?-----*
486 *Revisitei este local paradisíaco. A subida até lá foi magnífica com a encosta*
487 *pintada com o amarelo das maias floridas espalhadas profusamente num*
488 *quadro de fundo verde. Chegado ao local, insatisfeito por não ter encontrado*
489 *uma sinalização condigna e visível, percebi logo que ali não havia viva alma.*
490 *Confirmei com um pequeno passeio pelo espaço que este se encontrava*
491 *abandonado!-----*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

492 *Há coisas mais importantes? Certamente que sim. Há coisas boas que foram*
493 *realizadas? Com certeza que haverá. -----*
494 *Mas quando estes sintomas de degradação são tão evidentes, algo vai mal no*
495 *reino de V.Ex.ª Senhor Presidente!”-----*
496 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Cezarina Maurício (PS)
497 começando por lamentar o facto de não ter estado presente na iniciativa
498 promovida, e muito bem, pela CPCJ de Gouveia. Uma ação que desde a
499 primeira hora considerou ser uma boa iniciativa, porque a prevenção primária,
500 que é uma das funções da Comissão, mesmo que seja da Comissão Alargada,
501 é uma das funções, nomeadamente, dos eleitos locais e depois fazer-se chegar
502 a outros intervenientes. Ficou realmente com alguma pena, mas muitas vezes
503 nem sempre se consegue conciliar tudo. Apesar de serem um concelho
504 pequeno, muitas vezes a distância entre as freguesias e a sede do concelho
505 ainda se torna penosa para alguns e aquilo que sugeriu em tempos numa
506 sessão da Assembleia foi a deslocação da Comissão às freguesias,
507 inclusivamente, falou com o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vila
508 Franca nesse sentido, assegurando uma boa assistência e divulgação para que
509 as pessoas estejam presentes, pois para algumas delas são informações novas,
510 no entanto, para outras, não sendo novas, são igualmente importantes.-----
511 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Maria Açucena Carmo
512 (CDU) iniciando a sua intervenção com o assunto do Curral do Negro, espaço
513 cedido à empresa Vivaventura, no qual existia a exploração de um café e
514 alguma área de bem-estar. Porém, ao que sabe, neste momento, não funciona
515 e não está nas melhores condições. Dado que se aproxima a época de verão
516 talvez a Câmara pudesse verificar o que é necessário fazer-----
517 Também no Jardim do Paixotão se passa a mesma coisa. Tem umas óptimas
518 vistas sobre a cidade e, ao que sabe, não terá tido o melhor arranjo nos
519 últimos tempos, pelo que se torna urgente uma intervenção nesta área da
520 cidade de Gouveia.-----
521 Relativamente à oferta de livros escolares aos alunos do concelho, a CDU
522 considera tratar-se de uma boa medida, contudo entendem que devem sugerir
523 ao Senhor Presidente da Câmara uma forma diferente de o fazer. São
524 entregues os manuais escolares às famílias carenciadas do concelho e são
525 entregues “cheques-manuais escolares” às famílias com menos estados de
526 carência ou dependência. Os primeiros vêm receber os livros ao Município,
527 ao passo que os segundos é-lhes entregue o referido cheque no ato da
528 inscrição. Assim, para que não haja esta discriminação, que é uma
529 discriminação pela negativa e, juntar todos também não lhe parece correto, até
530 porque há o fenómeno da vergonha social para algumas famílias que deve ser



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

531 respeitado, sugeriu que os manuais escolares fossem remetidos para as
532 respetivas escolas e serem os diretores de turma a fazerem essa distribuição,
533 pois considera mais justo.-----

534 Pretendia saber como se encontra o assunto relacionado com o cânhamo e a
535 stevia, em relação ao qual a CDU já disponibilizou à Câmara Municipal e à
536 Assembleia Municipal os contactos de possíveis empresas que trabalham com
537 estas matérias. A CDU empenhou-se neste assunto, disponibilizando à
538 Câmara as pesquisas que fizeram em relação a empresas como a Vegan que
539 utiliza o cânhamo, ou a Compal que utiliza a stevia, no sentido de
540 disponibilizar todo esse trabalho para o Quadro 2020. Caso não haja
541 feedback, perguntou em que medida esta Assembleia pode avançar no sentido
542 do desenvolvimento local.-----

543 Na última sessão comprometeu-se que levaria à Direção do PCP o assunto da
544 Barragem de Girabolhos. Saiu numa edição do jornal Notícias de Gouveia
545 uma informação da direção do PCP Gouveia. Cada um escreve como escreve,
546 não foi ela que escreveu, mas também não escreveria melhor. De qualquer
547 forma a ideia está clara. Quando há negócio de privados, há interesse de
548 privados, há negócio e o negócio é isto.-----

549 Depois há o impacto ambiental da parte das Barragens, por exemplo, na
550 região do Douro existe uma qualidade de laranja que atualmente não se pode
551 comer devido à sua casca com aspeto de ferrugem. Há impactos ambientais
552 que devem ser de facto bem pensados, pensar bem previamente de modo a ver
553 as consequências, pois esta região tem uma área de vinho que é preciso
554 preservar.-----

555 A CDU está presente, está com o povo e com o desenvolvimento local. Venha
556 o povo e os seus interesses que estaremos à frente deles. E não tem dúvidas
557 que mil postos de trabalho, durante três anos, têm impacto económico e que
558 as comunicações têm impacto económico e social e que o turismo quando
559 sustentado é uma mais-valia para todos. Esta área não foi pela CDU
560 desprezada, agora o que dizem é que tudo o que seja o desenvolvimento local
561 e se Girabolhos nos conseguirmos demonstrar que é uma mais-valia para o
562 desenvolvimento, estão de acordo. Ainda vão ter este ano a possibilidade de
563 apresentar isto em público e o desenvolvimento social à volta disto.-----

564 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Álvaro Prata (coligação
565 PPD-PSD/CDS-PP) referindo que a sua intervenção pretende focar um tema
566 que se prende com o novo Brasão da Freguesia de Gouveia, apresentado
567 recentemente.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

568 A história diz-nos que a evolução das freguesias começa por ser em
569 Paróquias, passando para Paróquias Civas, Juntas de Paróquia e depois, muito
570 mais tarde, Juntas de Freguesia. As Paróquias são divisões religiosas do País.
571 As Juntas de Freguesia são divisões administrativas, daí divisões civis. O
572 nome de uma e de outra provêm da antiguidade e as alterações de regime
573 nunca dissociaram os nomes. A República de 1910 e a Lei da Separação de
574 Poderes, também não fizeram esta separação. As Freguesias, apesar de tudo,
575 mantiveram os nomes.-----

576 A par deste percurso, também os Brasões e a sua história enquanto símbolos
577 que representavam os seus diversos fins, desde famílias a questões diversas.
578 No Século XX reapareceram, essencialmente, como símbolos de concelho e
579 de freguesias.-----

580 Em Gouveia, a Freguesia de São Pedro cria o seu Brasão com a simbologia da
581 “Estrela” representando o facto de se encontrar na Encosta da Estrela, as
582 “Chaves” símbolo do Oráculo que lhe dá o nome e a “Ribeira” como divisão
583 administrativa. Na freguesia de São Julião aparece a “Cruz dos Templários”
584 face à sua relação entre os Templários e o Convento de São Francisco, aquilo
585 que mais tarde viria a ser a Ordem de Cristo que depois foi orientada por
586 Infante D. Henrique, que esteve ligado aos Descobrimentos. As “Rodas
587 Dentadas”, porque sempre foi entendido que um Brasão muito para lá da
588 questão religiosa, é também uma questão administrativa, não tem que
589 necessariamente manter o seu cunho religioso, daí as “Rodas Dentadas”
590 fazendo uma referência àquilo que foi, particularmente durante o Século IX e
591 parte do século XX, a importância para a cidade e para a Freguesia de São
592 Julião, tornando Gouveia, como um símbolo industrial na área dos lanifícios,
593 um dos maiores do País, seguramente. E, por fim, a “Ribeira”, que era na
594 altura mais considerada em conjugação com as questões ligadas aos lanifícios
595 do que propriamente como um fator de divisão, que sempre contestaram,
596 porque nunca houve nada que dissesse que as divisões das freguesias eram
597 assim.-----

598 Hoje em dia essa discussão já não faz sentido, porque objetivamente estão
599 agregadas. A agregação destas freguesias era considerada um facto suficiente
600 para se impor um novo Brasão. Não iria comentar esse facto. Porém, os
601 critérios do novo Brasão, esses sim, merecem alguma reflexão. No último
602 ano, a propósito de Fernão Botto Machado falaram da República e das
603 questões da República, nas questões da separação poderes. Falaram desta
604 personalidade como um dos símbolos máximos da República e dessa
605 separação de poderes.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

606 Os critérios para a elaboração do novo Brasão deviam, no seu entendimento,
607 pressupor se vão ter um Brasão representativo de uma freguesia com base nas
608 divisões religiosas, paróquias, paróquias civis, Juntas de Paróquia até
609 chegarem às Juntas de Freguesia. Ou se vão ter um brasão que represente uma
610 divisão administrativa. À Igreja o que é Igreja, ao Estado o que é Estado. E
611 vamos arranjar um brasão que tenha a ver com o Estado e a História das
612 Freguesias. Poderia ir-se para uma simbologia já existente conjugando os dois
613 brasões, ou então, para algo completamente novo em que se pudesse refletir
614 aquilo que é a história das freguesias agregadas. Ver o que é o passado, o
615 presente e ver eventualmente aquilo que podem ou não projetar em termos de
616 futuro. Não sendo essas as possibilidades, haveria, no entanto, alternativas ao
617 que foi legalmente decidido.-----
618 E o que foi legalmente decidido foram as “Chaves de São Pedro”, a “Espada
619 do Arcanjo São Miguel” e permaneceu a “Ribeira”. Perdeu-se para sempre a
620 relação com a história, da mais longínqua à mais recente.-----
621 Optou-se, portanto, por uma simbologia de tipo religioso. Continuam a ter o
622 “São Pedro”, deixa de ser “São Julião” e passa a ser “São Miguel”, como se
623 um orago fosse um representante de uma freguesia, não é. A freguesia em
624 causa não é “São Miguel”, porque nunca foi. Isso foi tentado ao longo da
625 história, que a freguesia passasse para “São Miguel”, mas nunca foi decidido,
626 e ainda bem. Pelo caráter histórico que se deve preservar, um orago não
627 representa uma freguesia, é apenas o orago, o patrono, o protector, para quem
628 acredita.-----
629 É evidente que não questiona nem a legalidade, nem a legitimidade da
630 alteração, os órgãos competentes decidiram. No entanto, pretende nesta
631 Assembleia deixar registada a sua opinião e manifestar a sua insatisfação pela
632 forma ligeira com que se procedeu a esta alteração. Houve uma decisão fácil,
633 de algum facilitismo que, aliás, se depreendeu na própria sessão de
634 apresentação do novo Brasão. Uma sessão, genericamente, conseguida, em
635 que o Grupo de Teatro Escola Velha fez uma rábula muito interessante entre a
636 Monarquia e a República, com a Constituição presente, aquilo que
637 permaneceu da Monarquia e que a República aproveitou, nomeadamente, esta
638 questão dos nomes de freguesias. Contou ainda com uma brilhante exposição
639 sobre as freguesias proferida pelo Dr. Diogo Ferreira. No entanto, quando se
640 chega à fase de apresentação do novo Brasão, percebeu-se que foi um
641 processo complicado, que foi demorado, difícil de conjugar, que obedeceu a
642 normas, que obedeceu a questões diversas, porém, não se percebeu como se
643 chegou objetivamente àquela decisão.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

644 Pareceu-lhe que existiram de facto preocupações em termos de estética, o que
645 é que fica bem, o que é que fica bonito, mas não houve uma preocupação
646 sobre o que isto representa, o que diz às gerações atuais sobre as gerações
647 passadas, o que é que isto vai dizer às gerações futuras sobre aquilo que é o
648 presente, o passado desta cidade, destas freguesias e o porquê de terem
649 chegado até aqui.-----

650 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Rui Gonçalves (PS)
651 questionando o ponto de situação relativamente ao mau acesso que se
652 encontra uma das vias de acesso ao Vale do Rossim. Sabe que não é ao
653 Município que compete resolver esta situação, tem a ver com o ICNF, no
654 entanto, presume que o Município terá tido contacto com a Senhora Secretária
655 de Estado do Ambiente, pelo que terá alguma informação a prestar. Como
656 utente de há longa data ligado àquele espaço, gostaria que esta situação fosse
657 ultrapassada e resolvida, até porque não basta apenas colocar cartazes bonitos
658 de publicitação, convinha de facto que esta situação fosse resolvida.-----

659 **c) Direito de resposta do Presidente da Câmara ou de quem o substitua**

660 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara começando por se
661 associar ao Voto de Pesar pelo falecimento do Senhor Luís Bairros,
662 apresentado pelo representante da Freguesia de Gouveia. Um cidadão que,
663 independentemente das opiniões políticas que pudesse ter, não deixava de ser
664 um gouveense e por isso todos lamentam o seu falecimento. Um autarca, um
665 homem do movimento associativo e, nesse sentido, não se pode deixar de
666 associar.-----

667 ----- Em resposta à intervenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia
668 de Vila Franca da Serra, relativamente à construção da ETAR de Vila Franca
669 da Serra, bem como as de Figueiró da Serra e Vila Cortês da Serra, são
670 investimentos perto de um milhão de euros e que sem o devido apoio
671 comunitário não podem ser executadas apenas a expensas do Município. O
672 que aconteceu, neste caso, em concreto, foi que a partir do momento em que
673 houve a possibilidade de candidatar aquela infraestrutura, através do
674 POSEUR, com Avisos calendarizados que nunca se cumpriram, os quais
675 foram sucessivamente adiados, os projetos estavam executados, colocando-se
676 apenas a questão dos terrenos.-----

677 Em relação à questão dos terrenos, para efeitos de candidatura, informou que
678 não necessitam de apresentar a escritura do terreno. O Regulamento
679 estabelece que para esse efeito, se as partes assim o entenderem, basta
680 apresentar uma declaração do(s) proprietário(s) onde declara que não se opõe
681 à construção daquele equipamento no terreno de que é proprietário. Não têm
682 que aguardar pelo processo de aquisição que, no caso concreto, terá que ser



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

683 previamente objeto de avaliação por parte de um avaliador do Tribunal da
684 Relação de Coimbra. Portanto, os habitantes de Vila Franca da Serra podem
685 ficar descansados que não haverá da parte da Câmara Municipal e da Junta de
686 Freguesia, qualquer negociata. Há uma relação de colaboração tendo em vista
687 a aquisição de um prédio destinado à construção de um equipamento que vai
688 ser de primordial importância para a freguesia, que há muito necessita e
689 merece que seja construído e que pode ser de capital importância para a
690 revitalização da própria Ponte Nova enquanto espaço de aproveitamento
691 turístico.-----
692 Não há aqui nenhuma negociata, nem com as restantes Juntas de Freguesia
693 também não o há. No caso de Figueiró da Serra, o terreno é propriedade da
694 Junta de Freguesia, assunto que motivou a realização de uma sessão
695 extraordinária tendo em vista a sua desafetação e declaração de interesse
696 municipal.-----
697 Em relação a Vila Cortês da Serra foi fácil, em articulação com a Junta de
698 Freguesia e com os proprietários, encontrar uma solução em relação ao
699 terreno, o qual já foi objeto de verificação por parte do avaliador da Relação
700 de Coimbra.-----
701 Relativamente a prazos, havia um prazo inicial, até ao final do mês de junho e
702 que motivou a que tivessem que realizar a sessão extraordinária, no entanto,
703 uma semana depois o mesmo foi prorrogado.-----
704 Tem a dizer que continuam empenhados em relação a qualquer uma das
705 infraestruturas que entendem construir. Surgiu o momento em que é
706 necessário aproveitar o Quadro Comunitário para executar estas
707 infraestruturas. Está certo que, tal como em relação às outras duas freguesias,
708 na de Vila Franca da Serra vai ser possível encontrar uma solução de acordo e
709 de bom senso para que de facto este terreno, em concreto, possa ser ele o
710 terreno para a construção de uma infraestrutura que é de primordial
711 importância para a freguesia.-----
712 Quanto ao assunto relacionado com o Centro de Dia, informou que está
713 prevista a realização de uma reunião para o dia a seguir e também neste
714 assunto estão empenhados em resolver.-----
715 ----- À referência feita pelo Senhor Deputado António Machado (coligação
716 PPD/PSD-CDS/PP) de facto, naquele dia, cumpria-se os 40 anos sobre a
717 realização das Primeiras Eleições Presidenciais. Destacou a deslocação de um
718 grupo de alunos do AEG a Castelo Branco, a convite da Presidência da
719 República, para estarem presente na sessão de homenagem ao General
720 Ramalho Eanes. Foi o 1.º Presidente da República pós 25 de Abril e a quem



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

721 muito devem para que a democracia tenha vingado e para que hoje estejam a
722 viver em democracia.-----

723 Relativamente à sugestão da exposição estar patente na cidade de Gouveia,
724 informou que a mesma também foi colocada à Presidência da República e
725 estão em articulação em relação a essa e a outras questões.-----

726 ----- À intervenção da Senhora Deputada Laura Costa (coligação PPD/PSD-
727 CDS/PP), agradeceu todo o seu esforço, todo o seu trabalho e empenho, do
728 qual, pessoalmente, foi testemunha, que desenvolveu ao longo de seis anos
729 como Presidente da CPCJ de Gouveia, em representação do Município. Todos
730 têm consciência de que as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens são
731 estruturas que não têm tido por parte nem da Lei, nem dos órgãos autárquicos
732 o apoio que deveriam ter. No entanto, dependem do empenho dos seus
733 elementos e a Senhora Deputada, ao longo destes seis anos, empenho foi algo
734 que nunca lhe faltou, muitas vezes em prejuízo da sua vida pessoal e
735 profissional e isso tem que ser tido em conta e registado. E, está certo que,
736 muitas crianças e jovens foram merecedoras do empenho, dedicação e apoio
737 que mereceram da CPCJ e da sua Presidente.-----

738 À nova Presidente, Dra Helena Ventura, desejou as maiores felicidades e está
739 certo que, por aquilo que conhecem, será ela própria uma pessoa bastante
740 dedicada e continuará com o excelente trabalho realizado pela Dra. Laura
741 Costa.-----

742 Relativamente às obras que estão a decorrer em Vila Nova de Tazem, a
743 Câmara está a fazer aquilo que tinha que ser feito. Vai ser executado
744 paulativamente pois não é possível fazer tudo de uma só vez, mas espera que
745 sejam resolvidos alguns problemas que existiam, pelo menos, em termos de
746 escoamento de águas. Há ainda outras zonas que necessitam de intervenções
747 deste género, mas a seu tempo tentarão realizar.-----

748 No que diz respeito à VINAL, como a Senhora Deputada terá conhecimento,
749 o Município de Gouveia tem desde algum tempo encetado um processo de
750 diálogo e de reunião com os diferentes produtores do Concelho de Gouveia,
751 aproveitando para destacar que mais não seja pelas distinções que têm
752 recebido em diferentes concursos nacionais e internacionais. Neste último
753 evento, realizado em Itália, houve para Portugal, três “Grandes Medalhas de
754 Ouro”, sendo que a “Grande Medalha de Ouro Vinho Dão” foi atribuída ao
755 produtor da Quinta da Madre De Água, para além de outros produtores
756 destacados e premiados com medalhas de ouro e prata. Significa, portanto,
757 que o trabalho está a ser bem feito e por isso distinguido.-----

758 Reconhecendo esse trabalho dos produtores do Concelho, o Município quis
759 criar condições que possam permitir que estes produtores, articuladamente,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

760 com a Autarquia, desenvolvem o seu trabalho. Assim, no final do mês de
761 junho, vão programar uma reunião, que terá lugar na segunda quinzena de
762 julho, tendo em vista programar as ações de promoção quer nacionais, quer
763 internacionais, passíveis de candidatar no âmbito do Quadro 2020, de modo a
764 se potenciar a promoção e internacionalização deste produto e produtores.
765 Nessa reunião, vão analisar o figurino que a VINAL vai ter, sendo que aquilo
766 que for feito, o será com a total concordância e empenho dos produtores, pois
767 só assim estes eventos podem resultar e trazer mais-valia, mais riqueza e mais
768 postos de trabalho.-----

769 ----- Em resposta à intervenção da Senhora Deputada Isabel Nascimento
770 (coligação PPD/PSD-CDS/PP) no que diz respeito à questão da DLCCG, várias
771 vezes debatida nesta Assembleia, principalmente, da parte da bancada do
772 Partido Socialista e que se traduziu na concretização de uma denúncia
773 relativamente à ilegalidade que a Câmara teria praticado no que diz respeito à
774 questão dos concursos e tudo o que teve a ver com aquela empresa municipal.
775 Alguns elementos da Bancada do Partido Socialista, apresentaram ao
776 Ministério Público uma série de dúvidas sobre a legalidade daquilo que a
777 Câmara Municipal teria feito. Sempre aqui disseram que estavam a agir de
778 acordo com a Lei, estavam a proceder de acordo com o parecer da CCDRC e,
779 portanto, a partir daí não tinham dúvidas que aquilo que tinham feito,
780 articuladamente com a CCDRC, onde a Senhora Vereadora Teresa Borges se
781 deslocou várias vezes. Mas, ainda assim foi posta em causa a legalidade do
782 que se estaria a fazer como se estivessem a praticar crimes. A esse propósito,
783 o Senhor Presidente procedeu à leitura da seguinte declaração que aqui se
784 reproduz:-----

785 *“Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia Municipal,-----*

786 *Ex.mos Srs membros das Assembleia Municipal,-----*

787 *Srs Presidentes de Junta de Freguesia,-----*

788 *Público Presente,-----*

789 *Comunicação Social,-----*

790 *Pretende o executivo municipal em maioria ditar para a Ata o seguinte:-----*

791 *Considerando que em 15 de janeiro de 2015 o grupo do PS na sessão*
792 *ordinária da Assembleia Municipal decidiu ausentar-se da discussão e*
793 *votação dos pontos 1 e 2 da ordem de trabalhos por considerarem existir*
794 *matéria merecedora de análise das autoridades judiciais;-----*

795 *Que nessa sequência foi apresentada uma exposição subscrita pelo Sr.*

796 *Vereador Armando Almeida e pelo Sr. José Mota, membro desta Assembleia,*

797 *junto do Ministério Público, na qual exprimem preocupação com o processo*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

798 *de dissolução da empresa municipal DLCG e com o processo de*
799 *recrutamento de pessoal subsequente a essa dissolução;-----*
800 *Acção esta que desencadeou um processo de inquérito judicial levado a cabo*
801 *pela Policia Judiciária;” (onde ele e a Senhora Vereadora Teresa Borges*
802 *tiveram que prestar declarações e disponibilizar em termos de informação*
803 *escrita ou oral relativamente a este assunto).-----*
804 *“Considerando que, em diversas ocasiões, foi o executivo em maioria*
805 *questionado acerca do andamento deste processo judicial;-----*
806 *Considerando que o resultado do processo foi comunicado aos interessados*
807 *em 27 de abril de 2016;-----*
808 *Considerando que, posteriormente, já ocorreu uma sessão ordinária desta*
809 *Assembleia e que os subscritores da denúncia não esclareceram esta*
810 *assembleia do resultado da mesma, como entendemos que seria a sua*
811 *obrigação;-----*
812 *Pretende-se deixar bem esclarecido que:-----*
813 *1 – A CCDRC confirmou a legalidade dos procedimentos adotados pelo*
814 *Município de Gouveia em parecer datado de 19-02-2015-----*
815 *2 – O processo de inquérito judicial que correu junto do Ministério Público,*
816 ***foi arquivado por não existirem sequer indícios de qualquer ilícito de***
817 ***natureza criminal.-----***
818 *Não querendo tecer considerações acerca da leviandade com que se adoptam*
819 *certas posturas é preciso sublinhar que todos os membros desta Assembleia e*
820 *da Câmara Municipal tiveram acesso a toda a documentação e*
821 *fundamentação que permitiu o modo de proceder no âmbito da dissolução da*
822 *empresa municipal e subsequente contratação de pessoal.-----*
823 *Da legalidade dos procedimentos todos deveriam ter ficado cientes pois nada*
824 *foi feito escondido.-----*
825 *Se dúvidas havia, nada como ler convenientemente as propostas*
826 *apresentadas bem como toda a documentação e legislação que as sustentava.*
827 *E se ainda assim subsistissem dúvidas nada como pedir esclarecimento a*
828 *entidades externas ao Município, o que aliás veio a suceder com o pedido de*
829 *parecer à CCDRC que, como já se referiu, não encontrou qualquer*
830 *ilegalidade nos procedimentos adotados.-----*
831 *No entanto, estamos convencidos, e todo o enredo assim leva a crer, que o*
832 *intuito destas bancadas não era o esclarecimento....-----*
833 *O que pretendiam era enxovalhar, lançar suspeitas no modo de proceder, na*
834 *honra, consideração e honestidade dos membros do executivo em maioria.---*
835 *Este procedimento adoptado pelos denunciantes poderia, este sim,*
836 *consubstanciar a prática de ilícitos criminais.-----*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

837 *Contudo a maioria deste executivo municipal não quer pagar na mesma*
838 *moeda e entende que a defesa do interesse público se consubstancia na*
839 *transparência, no jogo limpo e não no ataque pessoal nem em atos de*
840 *ILIBERALIDADE.”-----*
841 Acrescentou, ainda, que quem apresentou a queixa não teve a oportunidade
842 até agora de se referir ao resultado do inquérito que solicitaram, pelo que a
843 maioria no Executivo, por obrigação, entende fazê-lo.-----
844 No que diz respeito ao Jardim da Ribeira e à colocação de um quiosque,
845 informou que no ano passado foi realizada uma Hasta Pública para a
846 colocação de uma estrutura desse género naquele Jardim, como forma de
847 potenciar o espaço, porque de facto trata-se de uma obra excelentemente bem
848 concebida pelos técnicos da Câmara, que a projetaram na sua totalidade,
849 Acontece que esse procedimento por Hasta Pública ficou deserto, tendo
850 decorrido a época de verão sem que tenha sido possível dinamizar esse espaço
851 de apoio. No presente ano, voltaram ao assunto, pelo que já foram consultadas
852 algumas empresas que fornecessem este tipo de estruturas que se adequam a
853 um espaço daqueles, com qualidade e que se coadune com a restante
854 envolvente. Ao contrário do que foi feito o ano transacto, este ano não vão
855 desafiar os privados a instalar o equipamento, a Autarquia vai providenciar a
856 colocação da estrutura e posteriormente lançar o procedimento por Hasta
857 Pública para a sua exploração. Entendem e têm a noção de que se ali existir
858 uma infraestrutura de apoio que possa potenciar ainda mais a visita das
859 pessoas, pode ainda tornar aquele espaço mais visitado e fruído por elas.-----
860 ----- Relativamente às questões colocadas pelo Senhor Deputado Fernando
861 Silva (PS) que entendeu tecer uma consideração genérica, de facto
862 encontram-se numa situação complicada a nível internacional, em que a
863 própria França está prestes a declarar estado de emergência económica. A
864 Inglaterra está de saída da Comunidade Europeia, são consequências que nem
865 nós próprios estamos a medir com rigor, pois a Inglaterra é o segundo
866 financiador do Orçamento da Comissão Europeia, o que significa que podem
867 estar em causa Programas Comunitários para Portugal. Se o 2.º financiador da
868 UE se retira do espaço comunitário, é preciso ver de onde virá o dinheiro que
869 vai deixar de existir por via da retirada da Inglaterra da Comissão Europeia,
870 para além de todas as dificuldades e problemas que se venham a colocar.
871 Porém, espera que os mais altos responsáveis comunitários esclareçam e
872 coloquem as coisas muito claramente à Inglaterra, pois os ingleses têm todo o
873 direito e legitimidade para tomar a decisão que tomaram, mas não podem
874 estar com “um pé dentro e um pé fora”, porque esta é a questão que se vai
875 colocar. Ainda naquele dia o Ministro das Finanças inglês o referiu “...vamos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

876 *sair porque os nossos compatriotas assim o decidiram, mas queremos manter*
877 *um relacionamento privilegiado com a UE*". Significa que não podem estar
878 com "um pé dentro e um pé fora", estão dentro, assumem as
879 responsabilidades todas como qualquer Estado Membro, estão fora, estão fora
880 por opção. Foi uma decisão legítima do povo inglês e por isso têm que
881 assumir as responsabilidades que esta decisão acarreta.-----
882 Relativamente a Portugal, de facto, a economia está parada, as empresas
883 assim o dizem. Agora, com estas convulsões que vão surgir não sabe onde
884 vão parar, mas isto podia ajudar se o Quadro 2020 tivesse já alguma
885 execução, mas não tem. Pode dizer que no caso da agricultura, por exemplo,
886 há candidaturas e programas que só vão abrir em 2017. A autarquia vai
887 apresentar candidaturas, algumas das quais já foram aprovadas. É assim o
888 modo de agir e vão continuar a atuar, esperando que não haja sobressaltos no
889 Quadro de Apoio Comunitário, nomeadamente, quanto às ETAR's que se
890 pretendem construir.-----
891 Quanto à questão da Barragem de Girabolhos, houve uma empresa que
892 ganhou a concessão, a mesma que agora entende que, face ao mercado de
893 energia atual, a construção e o esforço financeiro não tem o retorno que esta
894 empresa contava. Como referiu a Senhora Deputada Maria Açucena Carmo
895 (CDU), trata-se de um negócio, mas tudo na vida é um negócio e, portanto, se
896 não o fosse, esta empresa, que é privada, que visa o lucro e tem que pagar
897 salários e voltar a investir, não tinha investido e pago ao Estado 35 milhões de
898 euros. No entanto, entendeu à data de hoje que esta Barragem não tinha para
899 ela, face ao esforço financeiro de 500 milhões, a rentabilidade e o retorno que
900 esperava, pelo que entendeu solicitar ao Ministério do Ambiente que lhe fosse
901 permitido cancelar o investimento e o Estado Português concordou,
902 esquecendo que havia quatro municípios que não foram ouvidos, nem
903 achados, apenas confrontados com a confirmação da decisão. Nada mais do
904 que isso. Nem tiveram conhecimento à data do teor do acordo escrito que o
905 Estado Português assinou com a ENDESA. Como disse, só há três semanas,
906 numa reunião no Ministério do Ambiente, é que tiveram conhecimento do
907 mesmo. E esse acordo estabelece uma coisa muito simples, ou seja, as
908 Câmaras, no contrato que existia com o Estado Português para a construção
909 da Barragem, não eram partes desse contrato, apenas figurava o Estado
910 Português e a Endesa. E, como não faziam parte, provavelmente por esse
911 facto é que não se lembraram dos Municípios. Mas, no acordo estabelecido
912 existe uma cláusula que refere "*... na eventualidade de alguma compensação*
913 *aos Municípios, a Endesa obriga-se a assumir.*" Ora, o Estado Português ao
914 colocar e aceitar esta cláusula e ao pôr o termo "eventualidade" sabia que a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

915 empresa não tinha obrigação nenhuma nem legal, nem outra, em compensar
916 os Municípios por esta decisão. Estava completamente livre. O Estado
917 Português, ao aceitar este pedido de não continuar com a obra, se se tivesse
918 lembrado dos quatro Municípios, três do Partido Socialista, poderia ter
919 obrigado a empresa a assumir um valor mínimo a título de compensação. Mas
920 colocou zero. Diz apenas na “eventualidade” de haver alguma compensação.
921 Agora, as Câmaras vão conseguir efetivamente compensações minimamente
922 justas pelo facto da Barragem não ser concretizada. Um investimento que se
923 pode discutir se é bom ou mau, se se concorda ou não com ele, agora é certo
924 que, na situação em que estamos economicamente, ter empregos durante os
925 cinco anos de construção desta Barragem seria muito importante. Por outro
926 lado, existia também o pagamento de derrama, uma receita fiscal muito
927 importante para os territórios que são abrangidos pela Barragem.-----
928 Vamos, portanto, aguardar pelo desenrolar do processo, sendo certo que se
929 perdeu aqui um investimento de grande importância que, como todos os
930 investimentos, têm prós e contras, mas temos que optar e tomar uma decisão
931 de pôr a concurso a construção destes equipamentos. Certamente que tiveram
932 em conta estes aspetos positivos e negativos, mas certamente que houve uns
933 que tiveram mais peso do que outros e, portanto, avançou o concurso para a
934 construção da Barragem. Hoje não temos barragem e vamos ver o que é
935 possível fazer a título de compensação por essa desistência. Agora, isto tudo,
936 vale o que vale. Mas dizem os técnicos e os especialistas no mercado de
937 energia que daqui a dez ou quinze anos, certamente a Barragem vai estar a ser
938 construída, porque não temos muitas alternativas para além desta da energia
939 hídrica.-----
940 Relativamente à questão dos jardins, como é óbvio, ninguém gosta de ver os
941 espaços descuidados, mas também todos percebem que, com as condições
942 climatéricas que existiram, proporcionaram a que as coisas estejam desta
943 maneira, mas assim que o tempo o permita vai iniciar-se a limpeza de bermas.
944 No entanto, existe a agravante de que, no ano passado, tinham mais nove
945 pessoas ao serviço nesse setor, colocadas através do Centro de Emprego,
946 sendo que, neste momento, não podem contar com elas, porque desde
947 novembro que o Centro de Emprego não aprova nenhuma candidatura.
948 Tratam-se de pessoas que certamente seriam úteis e que gostariam de estar a
949 trabalhar.-----
950 No que diz respeito à zona do vale do Rossim, informou que já se realizaram
951 duas reuniões com a Senhora Secretária de Estado da Conservação da
952 Natureza, onde teve a oportunidade de lhe dar conta do que tem sido a postura
953 da Câmara Municipal ao longo do último ano e, em relação à qual, tem obtido



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

954 como resposta o absoluto silêncio da parte do ICNF. Reiterou aquilo que tem
955 sido a posição da Câmara Municipal, isto é, esta Autarquia está neste
956 processo, porque considera o Vale do Rossim uma área de vital importância
957 para o desenvolvimento do Concelho de Gouveia e assim a encara e quer agir
958 e investir. No entanto, têm que existir regras que se prendem com o
959 licenciamento de todas as infraestruturas. Não basta dizer que a água tem
960 qualidade de ouro e que é uma das maravilhas do país e depois a seguir
961 deparar-se com um parque de campismo ilegal, bem como as restantes
962 infraestruturas em redor. No entanto, não depende só da Autarquia essa
963 regularização.-----

964 Aquilo que transmitiu à Senhora Secretária de Estado é que a Câmara
965 Municipal de Gouveia está disponível para assumir tudo o que diga respeito
966 ao Vale do Rossim e zona envolvente. Deu-lhe conhecimento do teor da
967 resposta do ICNF, em que esta entidade respondeu que a estrada era florestal
968 e que para esse efeito estava em perfeitas condições e quem quisesse dar-lhe
969 outra utilização estavam disponíveis para protocolar com a Câmara. A
970 Autarquia de Gouveia respondeu que estava disponível para aceitar o
971 protocolo, mas ao mesmo tempo teriam que legalizar tudo o que está naquele
972 espaço. Que se cumpram as obrigações de parte a parte. A este ofício, a
973 resposta do ICNF foi o silêncio.-----

974 No entanto, como continuamente estavam a confrontar a Câmara com o mau
975 estado de conservação da estrada, julgando que era responsabilidade
976 municipal, a Autarquia decidiu colocar uma placa em cada uma das entradas a
977 dizer “estrada em péssimo estado de conservação. Entidade responsável
978 ICNF”. Foi então nessa altura que obteve uma resposta do ICNF, da parte do
979 Diretor Eng.º Rui Melo, dizendo que tinha que autuar a Câmara de Gouveia
980 por ter colocado duas placas sem autorização. Pediu-lhe, agradecendo, que o
981 fizesse, pois a Câmara iria até ao fim. A resposta foi até hoje zero.-----

982 A Senhora Secretária de Estado que entretanto começou a tratar desta matéria,
983 já tomou uma atitude que foi marcar uma reunião para o dia 28 de julho com
984 todas as partes para se começar, pelo menos, a “deslindar o fio à meada”,
985 esperando que de uma vez por todas ela tenha efetivamente a força suficiente,
986 política e não só, para conduzir este processo até ao fim. Mas disse-lhe que
987 iria ter muitos obstáculos a vencer, porque há muitos interesses a serem
988 ultrapassados e que vão tentar de tudo para impedir uma solução definitiva e
989 correta para este processo. Até lá, a Câmara de Gouveia não vai alcatroar
990 estrada nenhuma, assumem a responsabilidade de executar alguns trabalhos
991 de requalificação dos buracos com saibro ou tout-venant para que fiquem
992 minimamente transitáveis.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

993 Todos têm que assumir responsabilidades. Se em resultado dessa reunião de
994 28 de julho os assuntos começarem a esclarecer-se, a Câmara de Gouveia até
995 pode começar a tomar outra decisão. Até lá vão colaborar, face também à
996 postura colaborante e proativa que a Senhora Secretária de Estado assumiu.---
997 ----- Em resposta à Senhora Deputada Maria Açucena Carmo (CDU), no que
998 diz respeito ao espaço do Curral do Negro, houve de facto uma concessão.
999 Entretanto, o concessionário comunicou à Câmara que não estaria em
1000 condições e não manifestou interesse em continuar com a concessão. Estão a
1001 tratar de encontrar uma solução para que, provisoria e transitoriamente, as
1002 pessoas possam fruir daquele espaço com qualidade ainda este verão, bem
1003 como a limpeza do espaço que estava concessionado.-----
1004 Quanto à questão da stevia, o Senhor Presidente informou que já teve uma
1005 reunião na Sumol-Compal com técnicos e responsáveis e é uma das empresas
1006 que está mais suscetível a que possa vir a ter algum desenvolvimento
1007 concreto.-----
1008 ----- À intervenção do Senhor Deputado Álvaro Prata (coligação PPD/PSD-
1009 CDS/PP) no que diz respeito ao Brasão da Freguesia de Gouveia, não é sua
1010 intenção pronunciar-se, pois é autonomia da Junta de Freguesia, no entanto,
1011 fez bem e tem todo o direito em exprimir-se.-----
1012 ----- À questão colocada pelo Senhor Deputado Rui Gonçalves (PS) quanto
1013 ao Vale do Rossim já se referiu.-----
1014 ----- Usou novamente da palavra a Senhora Deputada Cezarina Maurício
1015 (PS) congratulando-se pelo facto do Senhor Presidente da Câmara ter
1016 informado este Órgão que um membro de um Governo do Partido Socialista
1017 manifestou disponibilidade para encontrar uma solução para a zona do Vale
1018 do Rossim, ao contrário do que aconteceu durante quatro anos com um
1019 Governo maioritário do PSD/CDS. Pelos vistos não houve diálogo, tendo,
1020 inclusivamente, o Senhor Presidente da Câmara necessidade de colocar um
1021 painel a informar que não se responsabilizava por aquela estrada, que é uma
1022 estrada de excelência, de visita à Serra da Estrela e que diz tudo a Gouveia e
1023 portanto endereça-lhe os parabéns por isso.-----
1024 Em relação à Barragem de Girabolhos, já foi referido que houve opções que
1025 se fizeram em relação a esta infraestrutura, mas o Governo do PPD/PSD-
1026 CDS/PP podia ter apresentado, se estava convicto disso, a construção desta
1027 Barragem em tempo útil e não o fez. E não o fez, porque sabiam que não
1028 estavam convictos dos benefícios da sua construção. Aliás, manifestaram-se
1029 publicamente várias vezes contra esse investimento.-----
1030 Quanto à questão das acessibilidades em Gouveia, são de facto um grande
1031 problema, mas têm sido promessas sucessivas há vários anos. Já houve uma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

1032 promessa de um Primeiro-Ministro, Cavaco Silva, de uma ligação à A25 que
1033 nunca aconteceu. E, portanto, as questões das acessibilidades, nomeadamente,
1034 por parte da Câmara e dos seus Executivos, podia ter sido trabalhada e
1035 pressionada, porque houve Governos do PSD/CDS com grandes influências e
1036 grandes conhecimentos e nada foi feito. E, por isso, colocar o ónus disto tudo
1037 num Governo que chegou há pouco tempo não lhe parece que seja o mais
1038 correto.-----
1039 Fala-se muitas vezes nesta Assembleia da “esquerda” e ainda bem que há
1040 “esquerda”, que há alternativa, porque é uma alternativa à “direita”. Mas,
1041 olhando para aquilo que se passa na Europa, diria que devem ter medo é da
1042 “extrema direita”, porque ela está forte nos Governos democráticos da
1043 Europa, nomeadamente, nos Países que fazem parte da União Europeia.-----
1044 Relativamente à declaração lida pelo Senhor Presidente da Câmara, enquanto
1045 militante do Partido Socialista e fazendo parte da Bancada do Partido
1046 Socialista, não pode deixar passar em claro essas afirmações. O Partido
1047 Socialista é um Partido de respeito, é um Partido democrático, é uma solução
1048 para a democracia deste País e deste concelho. E disso não abdicam. “Longe
1049 de nós, e isso seria “mesquinho” da nossa parte, querer enxovalhar alguém,
1050 porque para nós a política não é um dado pessoal, para nós nada é pessoal,
1051 não pode ser pessoal. A política é muito mais do que isso. As contendas
1052 pessoais devem ficar lá fora. Aqui discute-se política e é isso que têm que
1053 entender. Da nossa parte, da parte do Partido Socialista, “enxovalhar” nunca
1054 foi e nunca será objetivo deste Partido. Há aí algum mal entendido da parte do
1055 Senhor Presidente da Câmara e quer deixar isso bem claro.-----
1056 A outra questão é que se há dois militantes do Partido Socialista que não estão
1057 presentes, mas que são pessoas frontais para responder o que quer que seja,
1058 com certeza o farão. Se houve algum diferendo, uma opinião, desconfiança
1059 relativamente a um ato de gestão, fizeram-no frontalmente, assumiram e agora
1060 com certeza assumirão a resposta daquilo que foi a resposta do Ministério
1061 Público. O Partido Socialista não “enxovalha” ninguém, não é o seu objetivo,
1062 nem nunca o será, porque não precisam disso e não está na nossa essência. A
1063 nossa essência é contribuir para um projeto verdadeiro e consistente de
1064 desenvolvimento para aquele que é o nosso território de pertença”. – Referiu.-
1065 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia referindo que
1066 aquilo que uma Assembleia Municipal pode ter é, de em vez de andarem com
1067 direitas e esquerdas e lutas partidárias, pensar no Concelho e o melhor para
1068 ele, seja quem for o Governo. O principal é o Concelho. Como dizia um
1069 pensador “*quem pensa só à direita e quem pensa só à esquerda é amioplégico*
1070 *cerebral.*” Por isso, devem pensar que o concelho está acima disso.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

1071 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Fernando Silva (PS)
1072 referindo que esta sua intervenção se prende com a leitura que o Senhor
1073 Presidente da Câmara fez de um documento, onde cita a bancada do Partido
1074 Socialista. Reprovou de uma forma implícita, ou mesmo explícita, a posição
1075 que terá tomado quando se recusou a votar a proposta que o Senhor
1076 Presidente terá trazido a esta sessão.-----
1077 Depois focou a sua crítica em dois camaradas de bancada, um Vereador,
1078 Armando Almeida e o líder de Bancada, José Santos Mota que, por
1079 coincidência, não estavam presentes para se defenderem. Eles próprios
1080 subscreveram o documento a que o Senhor Presidente se refere e estariam em
1081 melhores condições que qualquer um dos presentes. Não rejeitam as
1082 responsabilidades que assumiram nas diversas ocasiões, mas melhor do que
1083 qualquer um deles estariam em condições de refutar as acusações que lhe são
1084 feitas.-----
1085 No entanto, da sua parte, reprova não a atitude do Senhor Presidente de trazer
1086 a declaração e fazer a sua defesa, que isso é perfeitamente legítimo, mas o
1087 modo como o fez, invocando juízos de valor acerca das intenções que os dois
1088 denunciante teriam no sentido de achincalhar ou tocar a honra do Senhor
1089 Presidente ou do Município. Isso é, nem mais nem menos, um juízo de valor
1090 que o Senhor Presidente faz e que não tem qualquer objetividade nos
1091 documentos que eles subscreveram. Pensa que um Presidente de Câmara não
1092 deve fazer, pelo menos na Assembleia Municipal, esse tipo de juízos de valor,
1093 porque se sujeita a que lhe façam da mesma forma.-----
1094 Pessoalmente, está convencido que um e outro, pelo menos foi essa a
1095 explicação e justificação que lhes deram de que haveria ilegalidades na
1096 aprovação da proposta e, para não serem co-responsabilizados pelo que viesse
1097 a ser aprovado, deveriam ausentar-se e não participar na votação.-----
1098 Não tem razão nenhuma para pensar que foram ações que não de boa fé.
1099 Estavam convencidos, convenceram-os de que essa era uma atitude que
1100 defendia melhor os interesses da autarquia e agiram em consonância. Vieram
1101 os resultados, alguém investido em poderes para o fazer decidiu quem tinha e
1102 não tinha razão e o processo foi concluído. A partir disso, o que há a constatar
1103 é cada um tirar as suas ilações. Não conhece o processo, não conhece os
1104 fundamentos da decisão, não se pode pronunciar, mas não tem o mínimo
1105 problema, se algum dia tomar aqui ou lá fora qualquer atitude ou qualquer
1106 comportamento que mais tarde se venha a considerar e a provar errado, não
1107 tem dúvida em reconhecê-lo e fazer uma auto-crítica. E pensa que qualquer
1108 um dos presentes deve ter essa postura na vida política. Se o Senhor
1109 Presidente tivesse trazido esse mesmo documento e dissesse “ponderem sobre



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

1110 *como decorreram as coisas segundo o vosso entendimento e vejam os*
1111 *resultados a que chegaram as instâncias que decidiram”,* então parecia-lhe
1112 que tudo estaria natural e continuariam a conviver, cada um defendendo as
1113 suas posições, cada um com as suas convicções e não criar a ideia de que
1114 “afinal os eventuais criminosos são aqueles que quiseram fazer de nós
1115 criminosos e nós somos bonzinhos e que perdoamos e não vamos atuar.”
1116 Penso que essa atitude de “menino bem comportado” não lhe fica muito bem
1117 Senhor Presidente! – Concluiu o Senhor Deputado.-----
1118 ----- Usou novamente da palavra o membro da Assembleia Álvaro Prata
1119 (coligação PPD-PSD/CDS-PP) referindo que esperava que de facto as pessoas
1120 se retratassem a partir do momento em que há a conclusão de um Inquérito e
1121 que o mesmo iliba as pessoas. Deviam chegar à Assembleia seguinte e
1122 informar do resultado do Inquérito e reconhecer que não tinham razão. Isso
1123 era no mínimo uma atitude louvável e ficavam todos satisfeitos.-----
1124 É com frequência que se vem aqui falar no passado. Agora, já se recua a 30
1125 anos atrás, ao tempo do Professor Cavaco Silva e a maneira como ele tratou
1126 ou não este concelho e como este concelho era ou não defendido à época e a
1127 maneira como as aspirações deste concelho eram colocadas em cima da mesa
1128 do Primeiro-Ministro. Não é sua intenção ir por aí, porque já tiveram
1129 Governos do PS, diversos até. Há quem entenda fazer uma “profissão de fé” e
1130 dizer “eu sou deste e só estes é que vão fazer por nós, estes é que são bons”. A
1131 sua experiência diz-lhe que nem à direita, nem à esquerda, nem ao centro. Ou
1132 nós temos a força das convicções e lutamos verdadeiramente por aquilo que
1133 nós queremos e não interessa se é à esquerda, ou à direita ou ao centro. O que
1134 está acontecer é uma falta de visão ao longo destes últimos quarenta anos da
1135 democracia, em que o país está todo a cair para o litoral e o interior está
1136 sistematicamente a ficar esquecido. E não é sequer uma questão apenas de
1137 Gouveia, é muito maior e mais abrangente. É falta de estratégia de
1138 compreender o país, de querer um país a crescer de forma equilibrada. Falam
1139 na A25, mas para contrapor pode falar no Plano Rodoviário de 2000, em que
1140 se cria o IC6, o IC7 e o IC37, que vai vetar Gouveia completamente ao
1141 esquecimento, sem qualquer tipo de vias de acesso. Podemos andar sempre
1142 com este tipo de argumentos, mas não vale e não serve e não pensem os
1143 Senhores Deputados que vão ser nos corredores dos partidos que se vão
1144 resolver as questões. Infelizmente a democracia está a ir mais pelos
1145 corredores do que pelo Parlamento. Ninguém aqui sofre de problemas de
1146 esquerda ou de direita. Não venham com o complexo de quer ser desta ala
1147 política ou daquela ala política é ser menor, porque não é ser menor, temos
1148 tanto direito de ouvir as vossas opiniões, como vocês as nossas.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

1149 Objetivamente o que é que a esquerda já fez por este concelho nos últimos
1150 trinta anos? O mesmo que a direita! Votou-nos uma e a outra pura e
1151 simplesmente completamente ao abandono, entregues a nós próprios e com a
1152 capacidade de quem está à frente da Câmara Municipal de lutar ou não pelos
1153 interesses do concelho. É isto que é a prática democrática, não mais do que
1154 isto.-----

1155 E não lhe venham falar sempre nos ausentes, pois se há uma pessoa em que
1156 todas as Assembleias Municipais tem sido vexada neste órgão é Álvaro
1157 Amaro. Álvaro Amaro já foi aqui apelidado de tudo, no entanto, para muitos
1158 foi o melhor Presidente da Câmara no pós 25 de Abril. Não há dúvida sobre
1159 isto. Sobre o tipo de investimentos que conseguiu, é certo que para alguns já
1160 cá estavam, mas para quem acompanhou o desenvolvimento dos assuntos
1161 sabe que muitos dos investimentos não teriam vindo para Gouveia. Mas são
1162 opiniões. Foi julgado no seu tempo. Tão bem ou mal julgado que se
1163 candidatou à Câmara Municipal da Guarda e ganhou e isso significa alguma
1164 coisa. Não quer esta luta política, não lhe interessa estar com este tipo de
1165 discurso, não lhe interessa a direita, a esquerda ou o centro, interessa-lhe
1166 Gouveia e quais são os projetos que Gouveia vale a pena apoiar e quando se
1167 conseguem unir para conseguir fazer valer os projetos seja com um Governo à
1168 direita, seja com um Governo à esquerda ou ao centro.-----

1169 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Maria Açucena Carmo
1170 (CDU) referindo que era notório que vai haver eleições em 2017 para quem
1171 quer tanto defender Gouveia. Ela é também das pessoas que está aqui para
1172 defender Gouveia e o seu desenvolvimento e por isso é que esta Assembleia
1173 já devia ter reunido para debater um projeto para o desenvolvimento do
1174 concelho e todos foram convidados para isso.-----

1175 Vive, por razões pessoais, entre o litoral e o interior e pensa que o interior está
1176 esquecido desde a 1.^a Dinastia, não é de agora. Não temos indústria, não
1177 temos agricultura, temos serviços. Os grandes impérios a única coisa que
1178 querem, neste momento, são as matérias-primas. E quanto a isto temos um
1179 problema, não temos de facto acessibilidades e isso é um problema dos
1180 governos todos. Tenhamos consciência que vivemos num Estado
1181 Democrático governado por Partidos e não é a apartirização que nos vai
1182 resolver o problema.-----

1183 ----- Usou novamente da palavra o membro da Assembleia Cezarina
1184 Maurício (PS) referindo que cada um dos Deputados falará aquilo que
1185 entender, com os argumentos que entender, com o devido respeito que merece
1186 esta Assembleia que é aquilo que faz sempre. Se fala em esquerda, direita ou
1187 centro, pensa que o pode falar, porque é assim convictamente, partidariamente



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

1188 e politicamente, no devido respeito que é aquilo que tem tido sempre em todas
1189 as Assembleias. E, quando diz alguma coisa é também em resposta a alguns
1190 comentários que aqui são feitos. Portanto, reafirma, que usará os argumentos
1191 que quiser com o devido respeito pela Assembleia. No uso da sua liberdade
1192 falará no passado, no presente e no futuro. O Senhor Deputado Álvaro Prata
1193 fala muito na defesa de Gouveia, pois com certeza e estão juntos nisso. É isso
1194 que interessa, mas essa questão não é património da bancada do PPD/PSD-
1195 CDS/PP é também do PS. Estão de pleno coração com Gouveia e têm feito
1196 isso em todas as Assembleias, em todos os debates e combates.-----

1197 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara dizendo que, quando
1198 se referiu a essa questão do processo, se forem analisar as atas da Câmara, há-
1199 de haver uma em que referiu esta questão. Portanto, aquilo que está a falar
1200 não o está a fazer nas costas de ninguém.-----

1201 Quando referiu a bancada do PS, foi o Senhor Deputado José Santos Mota
1202 (PS) que aqui nesta Assembleia informou que iriam requerer ao Ministério
1203 Público. E, tal como referiram neste órgão, aquilo que iriam requerer, também
1204 deviam, em total espírito democrático, e muito bem, informar do resultado.
1205 Porque naquela altura o Presidente da Câmara até ía preso, etc. Considera que
1206 não ofendeu ninguém e a verdade deve ser reposta. Há uma decisão de um
1207 órgão judicial, então dêem conhecimento, pois esta é a primeira Assembleia
1208 que se seguiu à tomada de decisão, da mesma forma que anunciaram aquilo
1209 que fizeram. Não há aqui esquerdas, nem direitas, houve aqui uma questão
1210 que foi levantada apesar de terem apresentado os documentos da CCDRC a
1211 dizer que estava a ser feito em plena legalidade e os Senhores entenderam pôr
1212 em causa o Parecer da CCDRC, tendo afirmado e demonstrado, com parecer
1213 escrito, que o processo estava a ser feito corretamente e que não estávamos a
1214 enganar os trabalhadores. Pensa que o mais correto era terem anunciado neste
1215 Órgão onde comunicaram o que iriam fazer junto do Ministério Público, onde
1216 têm toda a liberdade de fazer, também teriam o dever de comunicar a
1217 decisão.-----

1218 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
1219 congratulando-se com o facto do processo ter terminado bem, tendo-se
1220 provado que não houve nenhuma ilegalidade, o Senhor Presidente da Câmara
1221 “não foi preso” e ainda bem que os trabalhadores de Gouveia mantiveram os
1222 seus postos de trabalho. É o que importa.-----

1223 **II – PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”**

1224 **Ponto 1 - Discussão e Votação da Proposta da 3.ª Revisão ao Orçamento e**
1225 **às Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal de Gouveia**
1226 **do ano de 2016**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

1227 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
1228 concedendo a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para apresentação da
1229 proposta.-----

1230 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente começando por referir que muito
1231 naturalmente, ao longo do ano, fruto do andamento ou não do Quadro
1232 Comunitário, aqui trariam um conjunto de obras e de outras intervenções que
1233 não as quiseram colocar logo na altura da apresentação da proposta de
1234 Orçamento da Câmara, em outubro, mas que iriam colocar à medida que o
1235 Quadro Comunitário assim evoluísse.-----

1236 Assim, estão a inscrever e a cumprir aquilo que se comprometeram com os
1237 gouveenses que é eliminar de uma vez por todas os problemas relacionados
1238 com o saneamento que ainda existem no concelho. Deste modo, inscreveu-se
1239 as obras de construção das ETAR's de Figueiró da Serra, Vila Cortês da Serra
1240 e Vila Franca da Serra, bem como a resolução de problemas em determinadas
1241 zonas da cidade, nomeadamente, desde o Cruzamento das Continas até à Zona
1242 Industrial. Encontra-se, ainda, prevista a colocação de estações elevatórias nas
1243 freguesias de Moimenta da Serra e Folgoso, a par também daquilo que têm
1244 feito com a empresa Águas de Lisboa e Vale do Tejo relativamente a uma
1245 situação que se encontra por resolver na Freguesia de Nespereira e Passarela.
1246 Para além disso, foram inscritas rubricas na área da proteção civil, com
1247 candidaturas já aprovadas na área do ambiente com valores perto de
1248 560.000,00 euros, aliás, uma delas, foi a única aprovada para o Distrito da
1249 Guarda.-----

1250 Por outro lado, estão a incluir nesta Revisão um conjunto de medidas
1251 relacionadas com as “Melhorias de Acessibilidades”, em que vão ser
1252 intervencionados uma série de caminhos rurais do concelho, precisamente
1253 devido às condições meteorológicas que se verificaram e que muito agravou
1254 uma série de caminhos. Um desses caminhos é a ligação entre as freguesias de
1255 Mangualde da Serra e Paços da Serra. Está ainda prevista a semaforização do
1256 cruzamento em Paços da Serra – Variante Santinho Pacheco e Estrada do
1257 Campo de Futebol.-----

1258 Desta forma, estão a dar cumprimento àquilo que se comprometeram com os
1259 gouveenses, sendo que reconhece que muito mais já poderia estar incluído se
1260 o Quadro Comunitário tivesse avançado nesse sentido, esperando que o venha
1261 a permitir.-----

1262 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as
1263 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----

1264 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Rui Gonçalves (PS) referindo que
1265 as Grandes Opções do Plano, sendo uma opção política e entendendo a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

1266 introdução agora feita, não ficaria nada mal que este documento fosse
1267 acompanhado por uma nota justificativa e que não tivesse sido apenas
1268 apresentado como meras tabelas.-----

1269 No documento, ressaltou-lhe a anulação na rubrica
1270 “Transformação/Ampliação do JI/Escola Básica de Moimenta da Serra”, de
1271 310.000,00 euros, para 105.000,00 euros, com a justificação “Candidatura”.
1272 Assim, questionou se essa anulação tem a ver com o Quadro Comunitário ou
1273 outro tipo de decisão e se essa decisão põe em causa aquelas obras, tendo em
1274 conta as démarches feitas para a deslocalização dos alunos para as instalações
1275 da Fundação D. Laura dos Santos e que esperam que venham a ter lugar.-----

1276 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Fernando Silva (PS) corroborando
1277 das palavras do Senhor Deputado Rui Gonçalves (PS), de facto os
1278 documentos entregues não são de fácil leitura, sobretudo para a grande
1279 maioria dos presentes nesta Assembleia. Deveria ser acompanhado por um
1280 relatório explicativo em que se diz o que se reforça, o que se anula, o que se
1281 inscreve de novo, no fundo quais as justificações desta 3.^a Revisão
1282 Orçamental. Isso é fundamental para cada um dos presentes participar e
1283 decidir em consciência aquilo que estes documentos contêm. E o Senhor
1284 Presidente da Assembleia Municipal poderia ter muito bem essa preocupação
1285 de, ao ver os documentos que lhe são entregues, perceber que não são assim
1286 tão acessíveis.-----

1287 Por isso, considera que esta questão formal deve ser uma questão importante
1288 que os responsáveis pela apresentação dos documentos deveriam ter,
1289 reforçando a necessidade dos órgãos autárquicos facilitarem e prepararem as
1290 matérias de maneira a que cada um dos presentes participe ativamente nas
1291 decisões. Pessoalmente, não tem razão de queixa dada a sua experiência,
1292 agora deveria ser levado em conta no futuro, não só neste, mas em todos os
1293 documentos.-----

1294 Quanto à substância do documento não tem muito mais a acrescentar. A
1295 justificação foi dada agora pelo Senhor Presidente da Câmara. No entanto,
1296 questionou acerca da ligação da freguesia de Cativeiros à zona da Senhora dos
1297 Verdes, através da construção de um calçadão. Em tempos, o Senhor
1298 Presidente da Câmara respondeu que aguardava pela candidatura ao Quadro
1299 2020, pelo que voltou a questionar em que ponto está essa questão.-----

1300 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
1301 referindo que não é competência da Assembleia, como muito bem sabe dada a
1302 sua experiência, solicitar alterações aos documentos entregues pela Câmara
1303 Municipal, apenas se limita a agendar. Não é a Mesa que vai interferir e
1304 opinar sobre se o documento está bem ou mal instruído. Os Senhores



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

1305 Deputados, em qualquer altura, podem fazer o pedido de todos os documentos
1306 que acharem necessários e convenientes para instrução dos assuntos. -----
1307 ----- Usou novamente da palavra o Senhor Deputado Fernando Silva (PS)
1308 esclarecendo que não era isso que pretendia dizer, não era no sentido do
1309 Senhor Presidente da Mesa propor correções, mas sim aconselhar os
1310 responsáveis da Câmara a acrescentar ou a facilitar a leitura e interpretação
1311 dos membros da Assembleia Municipal.-----
1312 ----- Retorquiu o Senhor Presidente da Assembleia dizendo que gostaria
1313 muito de poder ajudar nesse sentido, mas não tem poder legal para isso.-----
1314 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Cezarina Maurício (PS)
1315 referindo que pela explicação do Senhor Presidente da Câmara e pela
1316 interpretação que faz, existe uma 3.ª Revisão Orçamental que tem a ver com
1317 todo o processo de candidaturas que veio alterar significativamente esta
1318 dimensão e, como tal, a Câmara apresentou este documento. Realmente,
1319 considera que faz falta esse enquadramento inicial que, por vezes, encontram
1320 em outras propostas em que há essa fundamentação e esse enquadramento.
1321 Relativamente a esta Revisão, focou um assunto que também lhe é caro e que
1322 já foi abordado pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vila Franca
1323 da Serra e que tem a ver com a construção da ETAR. Uma obra que também
1324 fez parte do programa eleitoral do Partido Socialista, pois é uma necessidade
1325 que se faz sentir há já muito tempo. Como vêm há divergências, mas também
1326 há concordâncias.-----
1327 Relativamente a este assunto e, uma vez que não esteve presente na sessão
1328 extraordinária de 6 de junho, ficou surpreendida ao ler a Ata e pensou se não
1329 teria sido prematuro da parte do Senhor Presidente da Câmara dizer que, no
1330 caso de Vila Franca da Serra, também não haveria a necessidade de
1331 transformar um terreno, categorizado como Reserva Agrícola. E a questão é
1332 que há algumas dificuldades relativamente a isso e das quais foi dado
1333 conhecimento.-----
1334 Os processos de candidaturas são sempre processos morosos que têm os seus
1335 trâmites e as suas datas e parece que estão com sorte na medida em que as
1336 datas foram alteradas para mais tarde. O processo da ETAR de Vila Franca da
1337 Serra poderia ter sido iniciado mais cedo, até porque o Programa é conhecido,
1338 a Câmara já fez uma candidatura ao mesmo e que foi aprovada e saberia que a
1339 data seria, em princípio, 30 de junho. Pensa que faria sentido ter começado
1340 mais cedo, porque os obstáculos são sempre muitos e a questão dos terrenos
1341 não é assim tão simples, porque nas freguesias há muitas propriedades que
1342 estão numa situação de grande indefinição relativamente à pertença e depois
1343 há ainda todo um conjunto de procedimentos que são necessários realizar para



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

1344 regularizar a situação junto dos respetivos serviços de Finanças e
1345 Conservatória Registo Predial.-----
1346 Parece que há uma solução em Vila Franca da Serra, mas é uma solução que
1347 pode não ser muito cómoda para os proprietários, que têm que ser
1348 salvaguardados. Esses proprietários estão na política e essa salvaguarda é
1349 essencial, nomeadamente, na parte que lhe toca, porque também está um
1350 pouco envolvida. Para eles, estar na política é uma forma de estar, uma forma
1351 de servir, uma forma de cidadania e não se servem da política. Por
1352 conseguinte, este processo pode ser um processo delicado e poderia ter outro
1353 desfecho se tivesse sido iniciado mais cedo no sentido de encontrar uma outra
1354 solução em termos de instalação e construção da ETAR.-----
1355 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Maria Açucena Carmo
1356 (CDU) corroborando das palavras dos Senhores Deputados no que diz
1357 respeito à dificuldade na análise correta dos documentos, no caso concreto,
1358 uma compreensão mais numérica, que muitos dos presentes não têm
1359 formação, o que implica de certa forma alguma comparação com rubricas
1360 anteriores, sugerindo, se fosse possível, haver uma introdução nestas áreas do
1361 orçamento iria facilitar a leitura de forma mais ajustada.-----
1362 Declarou o seu voto favorável. Depois de ouvir o Senhor Presidente da
1363 Câmara não tem nada a apontar. No entanto, há rubricas nesta Revisão que
1364 vão voltar a ser inscritas que é uma fatura dos anteriores Governos,
1365 nomeadamente, aquilo que tem a ver com as funções sociais. À Segurança
1366 Social o que é segurança social, à Saúde o que é a saúde. E compete a todos,
1367 enquanto autarcas, reivindicar estes direitos para as nossas populações.-----
1368 ----- Usou da palavra o representante da Freguesia de Gouveia, Sr. Jorge
1369 Pinto, solicitando um esclarecimento acerca da rubrica “Arranjo urbanístico
1370 Rua Jardim Lopes da Costa”, nomeadamente, do que se trata e que tipo de
1371 arranjo urbanístico se pretende realizar.-----
1372 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara respondendo ao
1373 Senhor Deputado Rui Gonçalves (PS) sobre a Escola/JI de Moimenta da
1374 Serra, informou que a obra se vai iniciar no dia 11 de julho, pois o contrato
1375 está assinado. Agora, pretende-se fazer a gestão e programação temporal da
1376 obra que vai passar para 2017, pelo que o montante para este ano é o que está
1377 previsto. Como bem referiu, no ano letivo 2016/2017, já foi articulada a
1378 colocação dos alunos, docentes e auxiliares nas instalações da Fundação
1379 D.Laura dos Santos.-----
1380 Respondendo ao Senhor Deputado Fernando Silva (PS) que se referiu à falta
1381 de esclarecimento da documentação, se forem verificar a documentação
1382 enviada em oportunidades idênticas, ela é a mesma, mas toma em boa conta



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

1383 esse pedido de esclarecimento, pois os assuntos são absolutamente
1384 transparentes.-----

1385 Quanto à construção do calçada, de facto é uma obra que gostariam muito de
1386 concretizar, mas de facto o Quadro Comunitário ainda não o permitiu,
1387 esperando que possa ser feito nesse âmbito.-----

1388 Relativamente à questão colocada pela Senhora Deputada Cezarina Maurício
1389 (PS), informou que o processo de candidatura da ETAR de Vila Franca da
1390 Serra está em andamento, pelo que estão a tratar de todo o tipo de pareceres
1391 que são necessários para instrução do processo. Em relação à questão da
1392 propriedade do terreno, transmitiu que não é necessário nenhum tipo de
1393 escritura para a candidatura, apenas uma declaração dos proprietários a dizer
1394 que não criam obstáculo à concretização do investimento. Compreende as
1395 questões que se podem colocar em relação ao terreno, mas também há outras
1396 formas de ultrapassar isso, por exemplo, através de uma doação em prol do
1397 desenvolvimento da freguesia.-----

1398 Em resposta à Senhora Deputada Maria Açucena Carmo (CDU), referiu que
1399 cada vez mais, hoje em dia, questões em termos sociais, como a educação e a
1400 saúde, as Autarquias têm que assumir responsabilidades e competências que
1401 não são delas, mas assumem porque sentem que é seu dever e é necessário.
1402 Aliás, a Senhora Deputada Cesarina Maurício (PS), que faz parte da
1403 Assembleia Intermunicipal da CIM, acompanhará um pouco mais este assunto
1404 do que o resto dos Senhores Deputados, porque as propostas de Ação e
1405 Candidatura do Pacto visam estas áreas, porque sentem que de alguma forma
1406 têm que se substituir e quase que pedem que as Autarquias assumam estas
1407 áreas.-----

1408 Respondendo ao representante da Freguesia de Gouveia, informou que essa
1409 intervenção visa requalificar a rua em frente ao prédio, com cubos, a qual será
1410 toda nivelada, estando previsto também o arranque das árvores em frente ao
1411 prédio e requalificação da área de estacionamento, bem como a envolvente do
1412 edifício, bem como o arranjo dos taludes.-----

1413 Aproveitou, ainda, para informar que no dia 29 de junho vão ser abertas as
1414 propostas para a “Requalificação do Caminho do Jancão”.-----

1415 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal,
1416 colocando à votação a “**Proposta da 3.ª Revisão ao Orçamento e às**
1417 **Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal de Gouveia do ano de**
1418 **2016**”, tendo sido o documento aprovado, por maioria, com vinte e dois (22)
1419 votos a favor e onze (11) abstenções, nos termos da alínea a) do n.º 1 do art.º
1420 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1421 **Ponto 2 - Discussão e Votação da Proposta de Atribuição de Apoios às**
1422 **Atividades a desenvolver pelas Juntas de Freguesia do**
1423 **Concelho de Gouveia, bem como das respetivas minutas de**
1424 **contrato**

1425 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
1426 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem
1427 de trabalhos.-----

1428 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que esta atribuição de
1429 apoio se insere no âmbito do “Regulamento Municipal de Atribuição de
1430 Apoios às Freguesias do Concelho”, em que foram contempladas todas as
1431 candidaturas apresentadas, tendo concorrido todas as freguesias, à exceção da
1432 freguesia de Ribamondego, uma vez que a obra que pretende executar está
1433 articulada com a Câmara Municipal enquanto obra mista.-----

1434 A presente proposta contempla obras e ações imateriais, que englobam um
1435 valor em que, no ano passado foi de 40.000,00 euros, e este ano aumentou
1436 para o dobro, o que significa que as Juntas de Freguesia reagiram
1437 favoravelmente a este Regulamento.-----

1438 Quanto aos valores, a maior parte das Juntas de freguesias são contempladas
1439 com apoios que atingem os 50%. Duas Juntas de Freguesia têm 40%, porque
1440 não são obras em concreto e, portanto, não têm orçamentos em concreto, mas
1441 apenas meras estimativas ou previsões apresentadas por essas Juntas de
1442 Freguesia, ainda assim não quiseram deixar de apoiar.-----

1443 Depois, existem duas freguesias com valores mais baixos, que é o caso de
1444 Vila Nova de Tazem, porque vai desenvolver uma obra que se inicia este ano
1445 e continua no ano de 2017 e, nessa altura, se fará o reforço, e Vila Cortês da
1446 Serra uma obra que previsivelmente pode decorrer no ano 2017.-----

1447 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as
1448 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----

1449 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Álvaro Prata (coligação
1450 PPD/PSD-CDS/PP) realçando a transparência deste processo. É excelente que
1451 toda a gente saiba o que a Câmara investe e como investe e onde investe.
1452 Realçou também que com um investimento próximo de 81.000,00 euros se
1453 consegue um investimento global na ordem dos 200.000,00 euros, fruto desta
1454 parceria com as Juntas de Freguesia. Por isso, considera que é um excelente
1455 exemplo do que deve ser gerir a coisa pública e os interesses do Município.

1456 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa colocando à
1457 consideração da Assembleia Municipal a **Proposta de Atribuição de Apoios**
1458 **às Atividades a desenvolver pelas Juntas de Freguesia do Concelho de**
1459 **Gouveia**, de acordo com o mapa anexo à proposta, tendo sido a mesma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1460 aprovada, por maioria, com trinta e um (31) votos a favor e uma (1)
1461 abstenção, por parte da Senhora Deputada Maria Açucena Carmo (CDU), ao
1462 abrigo do n.º 1 do art.º 9.º do Regulamento Municipal de Atribuição de
1463 Apoios às Freguesias do Concelho de Gouveia. Mais se deliberou proceder à
1464 aprovação das respetivas minutas de contrato.-----

1465 **Ponto 3 - Discussão e Votação da Proposta de Celebração de Contrato**
1466 **Interadministrativo entre a Câmara Municipal de Gouveia e a**
1467 **Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem**

1468 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
1469 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem
1470 de trabalhos.-----

1471 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que à semelhança dos
1472 anos anteriores, submete-se à consideração da Assembleia Municipal a
1473 proposta de contrato interadministrativo com a Junta de Freguesia de Vila
1474 Nova de Tazem para a gestão do Centro Cultural de Vila Nova de Tazem.
1475 Entendem, pela proximidade da Junta de Freguesia, que existem ações que
1476 esta pode mais imediatamente dinamizar e, por conseguinte, justifica-se esta
1477 delegação de competências, a qual será acompanhada pela respetiva
1478 compensação financeira.-----

1479 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as
1480 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir, não se
1481 verificando nenhuma intervenção.-----

1482 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
1483 colocando à votação a **Proposta de Celebração de Contrato**
1484 **Interadministrativo entre a Câmara Municipal de Gouveia e a Junta de**
1485 **Freguesia de Vila Nova de Tazem**, tendo em vista a delegação de
1486 competências para a **“Gestão e Dinamização do Centro Cultural de Vila**
1487 **Nova de Tazem”**, tendo sido deliberado, por unanimidade, ao abrigo da
1488 alínea K) do n.º 1 do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro,
1489 autorizar a celebração do respetivo contrato de delegação de competências
1490 nos termos da minuta anexa.-----

1491 **Ponto 4 – Discussão e Votação da Proposta de Alteração ao**
1492 **“Regulamento Gouveia Educa”**

1493 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
1494 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar o ponto da ordem de
1495 trabalhos.-----

1496 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que a presente alteração,
1497 é no seguimento de uma proposta do Conselho Municipal Educação
1498 relacionada com o artigo 12.º, n.º 1, alínea d) *“Os alunos do 3º Ciclo do*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1499 *Ensino Básico, Ensino Secundário ou Profissional, que frequentam escolas*
1500 *públicas fora da sua zona de influência pedagógica, por inexistência de vaga*
1501 *ou área de estudo (~~ou curso~~) na escola mais próxima da sua residência.”.*
1502 Propuseram que fosse retirado “ou curso” para haver aqui uma área não tão
1503 específica, mas havendo a área esta abrangesse mais possibilidades.-----
1504 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as
1505 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----
1506 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Laura Costa (coligação
1507 PPD/PSD-CDS/PP) pedindo um esclarecimento em relação ao artigo 24.º,
1508 nomeadamente, quantos aos apoios, em que refere o seguinte:-----
1509 “1) *Os alunos residentes no Concelho, que frequentem os CET ou o Ensino*
1510 *Superior em Portugal Continental:*-----
1511 *b) o apoio em questão abrange o período letivo de setembro a julho do ano*
1512 *seguinte.”*-----
1513 Depois no artigo 25.º refere:-----
1514 “1) *Os títulos de transporte deverão ser entregues:*-----
1515 *a) Títulos de setembro a dezembro, inclusive, até à primeira semana de*
1516 *janeiro;*-----
1517 *c) Títulos de abril a junho, inclusive, até à primeira semana de julho.”*
1518 Considera que há aqui alguma incoerência, uma vez que o que se prevê de
1519 apoio inclui os meses de setembro a julho e o prazo de entrega dos bilhetes,
1520 com a respetiva comparticipação, apenas inclui o mês de junho.-----
1521 Usou da palavra o Senhor Vice Presidente referindo que aquilo que se
1522 pretende com esta proposta é apenas alterar o art.º 12.º do Regulamento,
1523 procedendo-se à anulação de uma palavra e introdução de uma partícula
1524 adversativa, que foi a proposta do Conselho Municipal de Educação. Havia
1525 alguns encarregados de educação que, por esta razão ou por outra, invocavam
1526 que não havia o curso daquela área para poder deslocalizar os seus educandos
1527 para outras escolas mais próximas. Aquilo que o Conselho Municipal de
1528 Educação entendeu é que o facto de não existir um curso específico, mas
1529 existir oferta dentro daquela área, por exemplo, não há informática de gestão
1530 mas há gestão informática, não é bem a mesma coisa, mas há dentro da área e
1531 se há dentro da área o Município não tem que estar a suportar os encargos de
1532 deslocação.-----
1533 Relativamente à segunda questão colocada pela Senhora Deputada Laura
1534 Costa, de facto há uma incongruência e como Vereador da área agradece o
1535 alerta e vai analisar se há ou não incongruências. Se houver, numa próxima
1536 sessão se fará a correção.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

1537 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que,
1538 após as explicações do Senhor Vice Presidente, colocou à votação a **Proposta**
1539 **de Alteração ao “Regulamento Gouveia Educa”**, tendo sido a mesma
1540 aprovada, por unanimidade, nos termos do disposto na alínea g), do n.º 1, do
1541 artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro.-----

1542 **Ponto 5 – Discussão e Votação da Proposta de Adesão à Associação**
1543 **Nacional das Assembleias Municipais**

1544 ----- Este assunto foi retirado da ordem de trabalhos.-----

1545 **Ponto 6 - Informações das Atividades do Senhor Presidente e Situação**
1546 **Financeira a 20/06/2016**

1547 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
1548 autorizando o Senhor Presidente a apresentar este ponto da ordem de
1549 trabalhos, referindo não ter nada a acrescentar.-----

1550 ----- De seguida o Senhor Presidente da Mesa declarou abertas as inscrições
1551 para os Senhores Deputados que pretendessem intervir, não se verificando
1552 nenhuma intervenção.-----

1553 **III – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**

1554 ----- Não se verificou nenhuma intervenção da parte do público presente.----

1555 ----- Nos termos do n.º 3 do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro,
1556 foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta as deliberações
1557 referentes aos **Pontos 1, 2, 3 e 4** da presente **“Ordem do Dia”**, de modo a
1558 produzir efeitos imediatos. -----

1559 ----- Nada mais havendo a tratar, pelo Senhor Presidente da Mesa foi
1560 declarada encerrada a reunião pelas onze horas e trinta minutos, da qual e para
1561 constar se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada
1562 pelo Senhor Presidente da Mesa e pela sua 1.ª Secretária. -----

1563 ----- Todos os assuntos relatados na presente ata, estão gravados na íntegra
1564 num MiniDisc, que se encontra arquivado numa pasta própria. -----

1565

1566 **O Presidente da Assembleia Municipal**

1567

1568

1569 **(Luís António Vicente Gil Barreiros)**

1570

1571

1572 **A 1.ª Secretária da Assembleia Municipal**

1573

1574

1575 **(Ana Paula Alves Morgado Mendes)**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

1576

1577

1578

1579

1580

1581